



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 223  
Julho de 2024

---

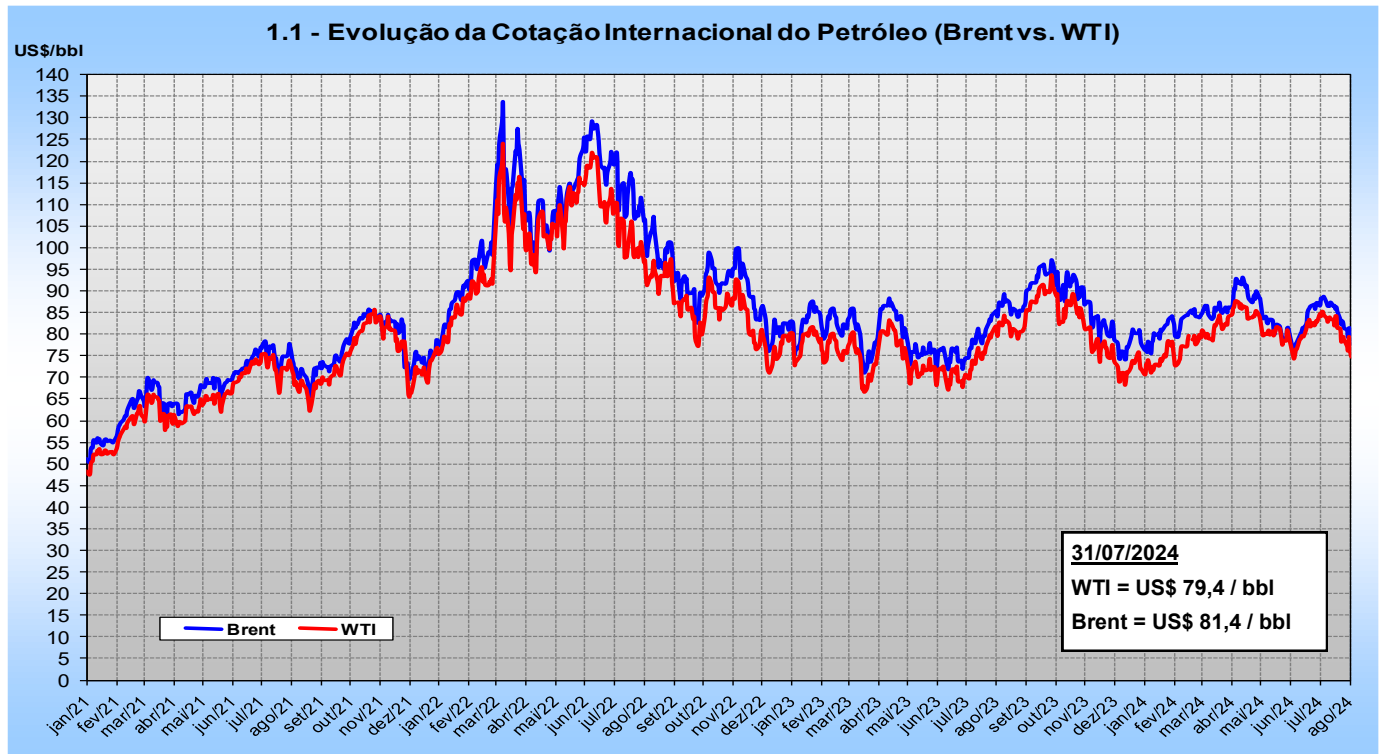
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

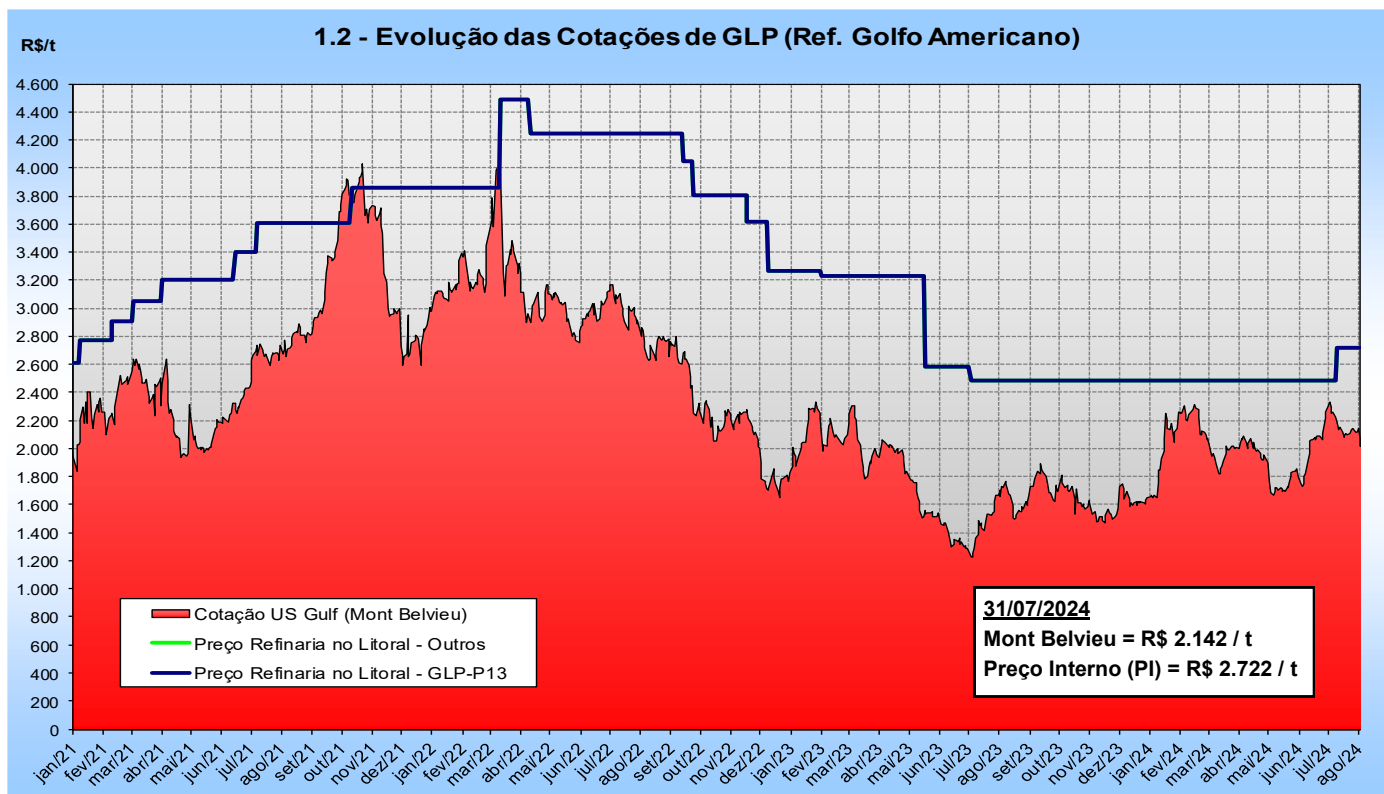
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

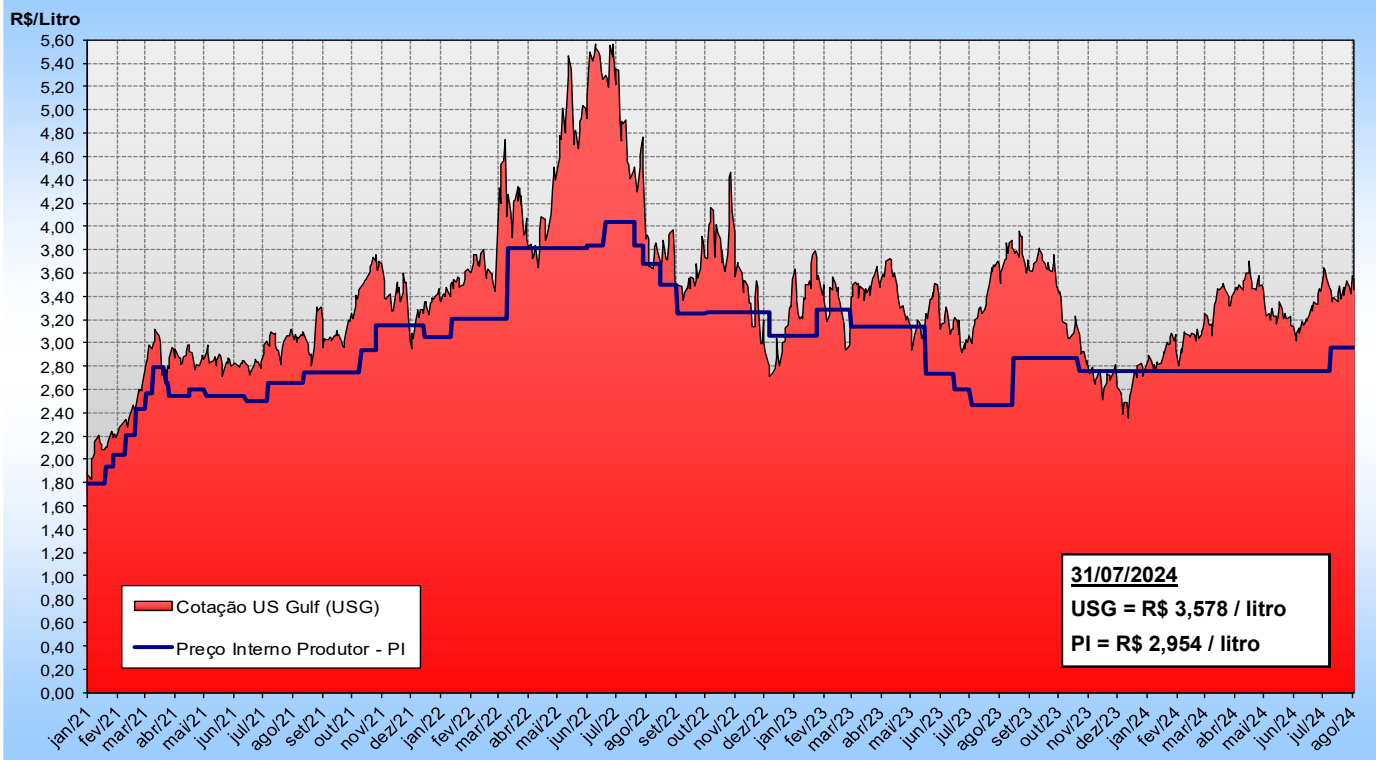


Em 31/07/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam desvalorização de  $-3,0\%$  e de  $-4,5\%$ , respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/07/23). Com relação ao final do mês jun/24, as cotações ao final de jul/24 apresentavam variação de  $-4,2\%$  para o WTI e de  $-6,7\%$  para o Brent.

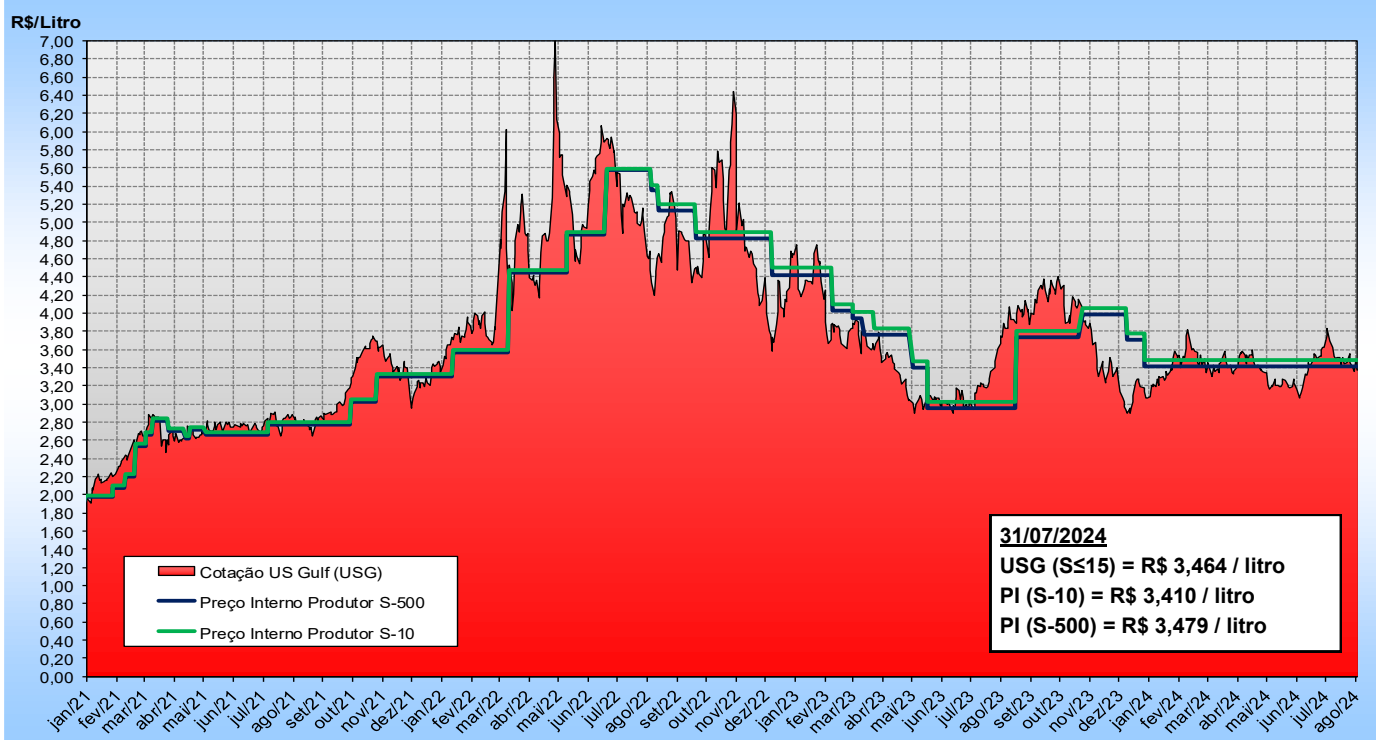


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/07/24 encontrava-se  $,3\%$  acima da cotação do dia 31/07/23.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



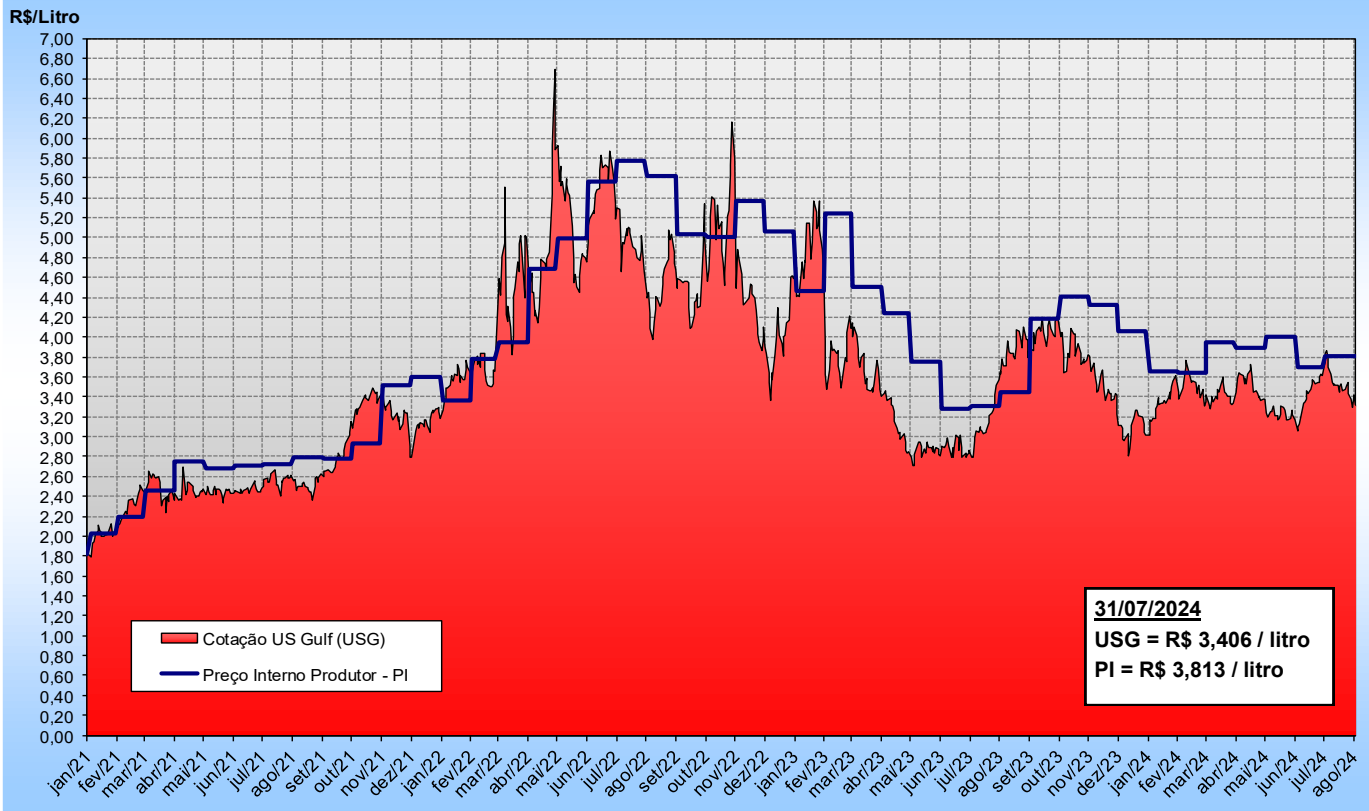
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



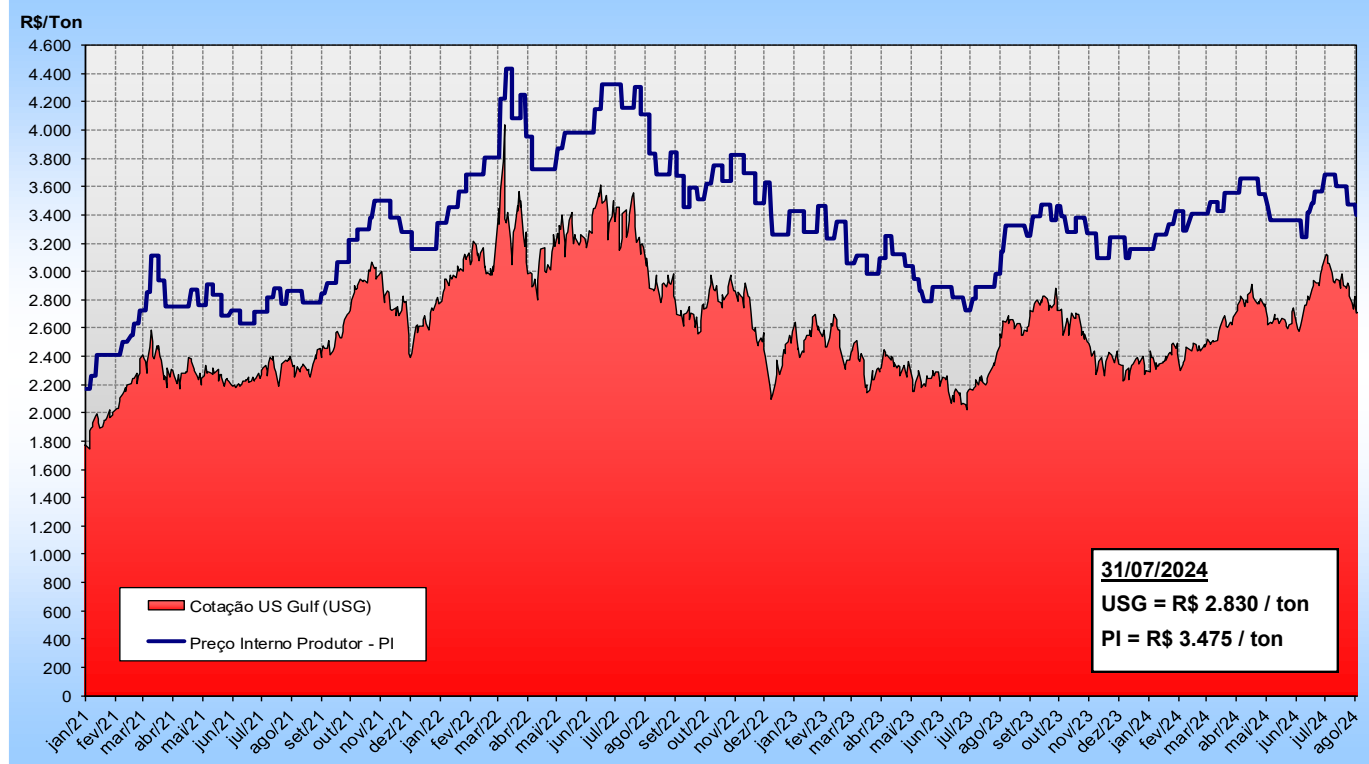
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +2,1% e -6,2%, quando comparados os valores alcançados em 28/06/24 e 31/07/24.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

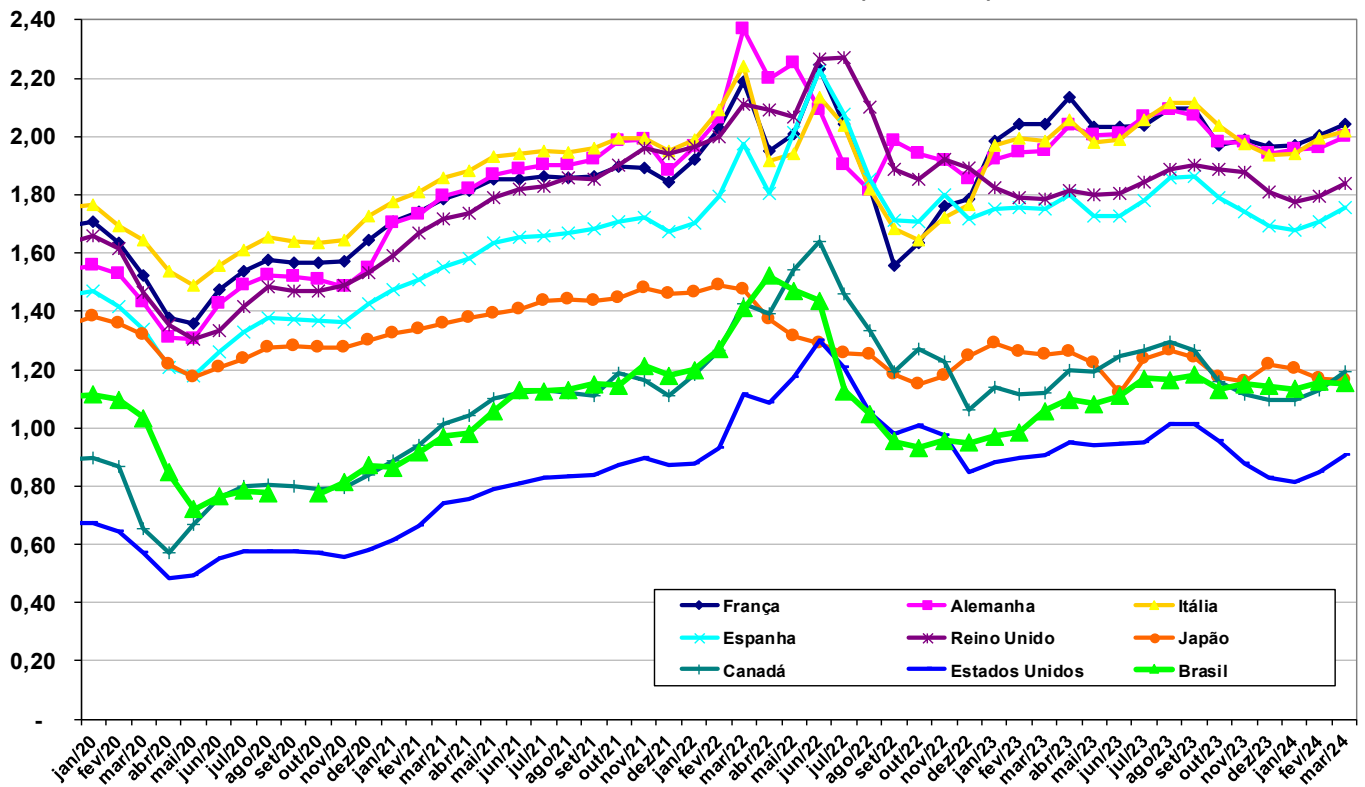


Ao se comparar os valores observados em 28/06/24 e 31/07/24 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação *US Gulf* do QAV de -7,6% e do OC de -8,2%.

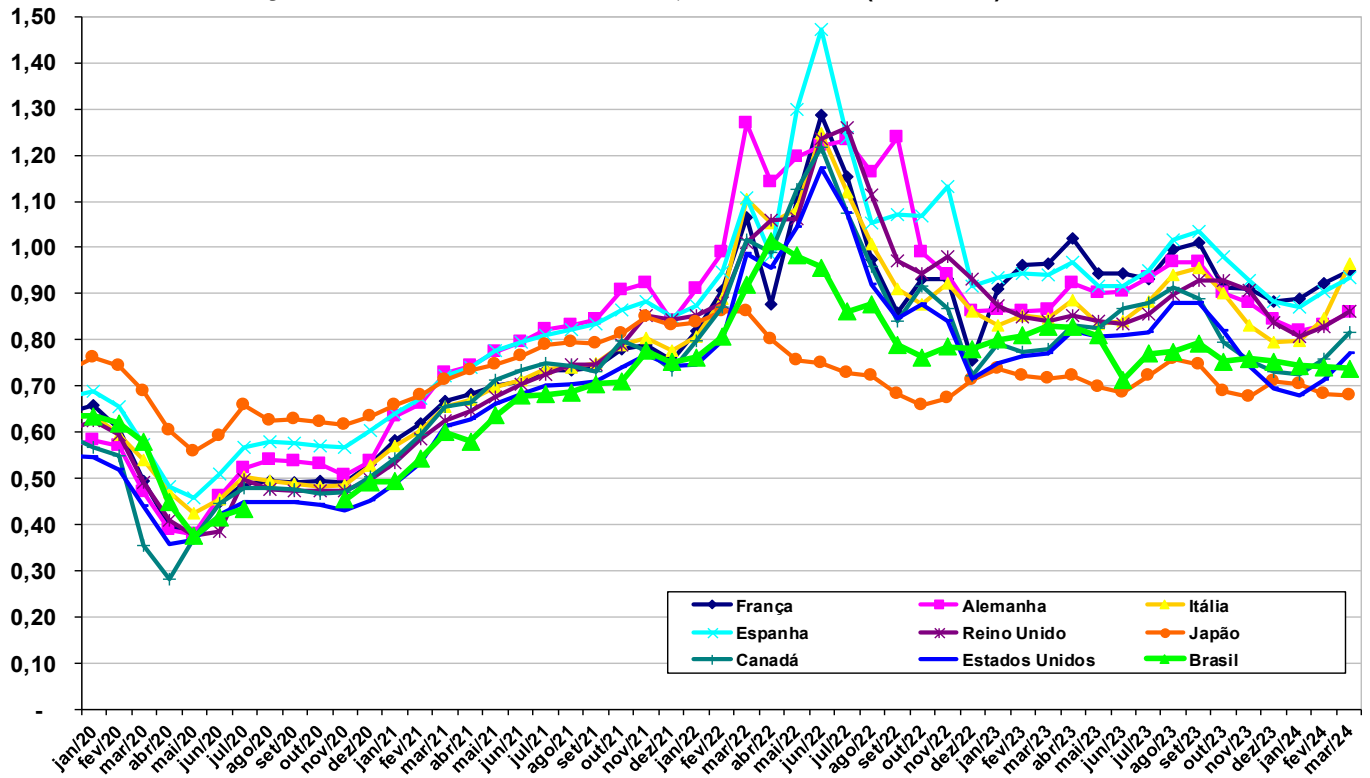
**OBS.:** cotação do dólar americano em 31/07/24: R\$ 5,6621.

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

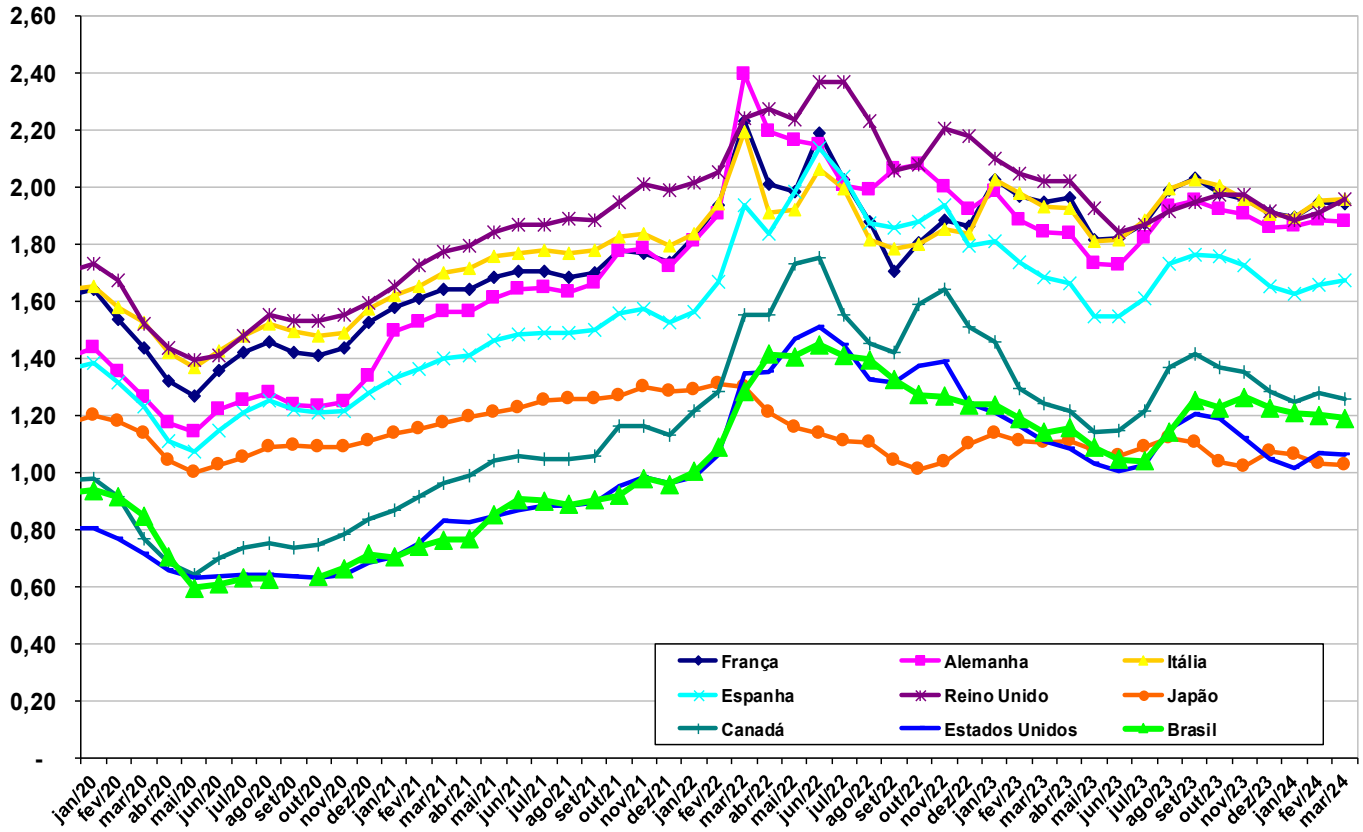


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

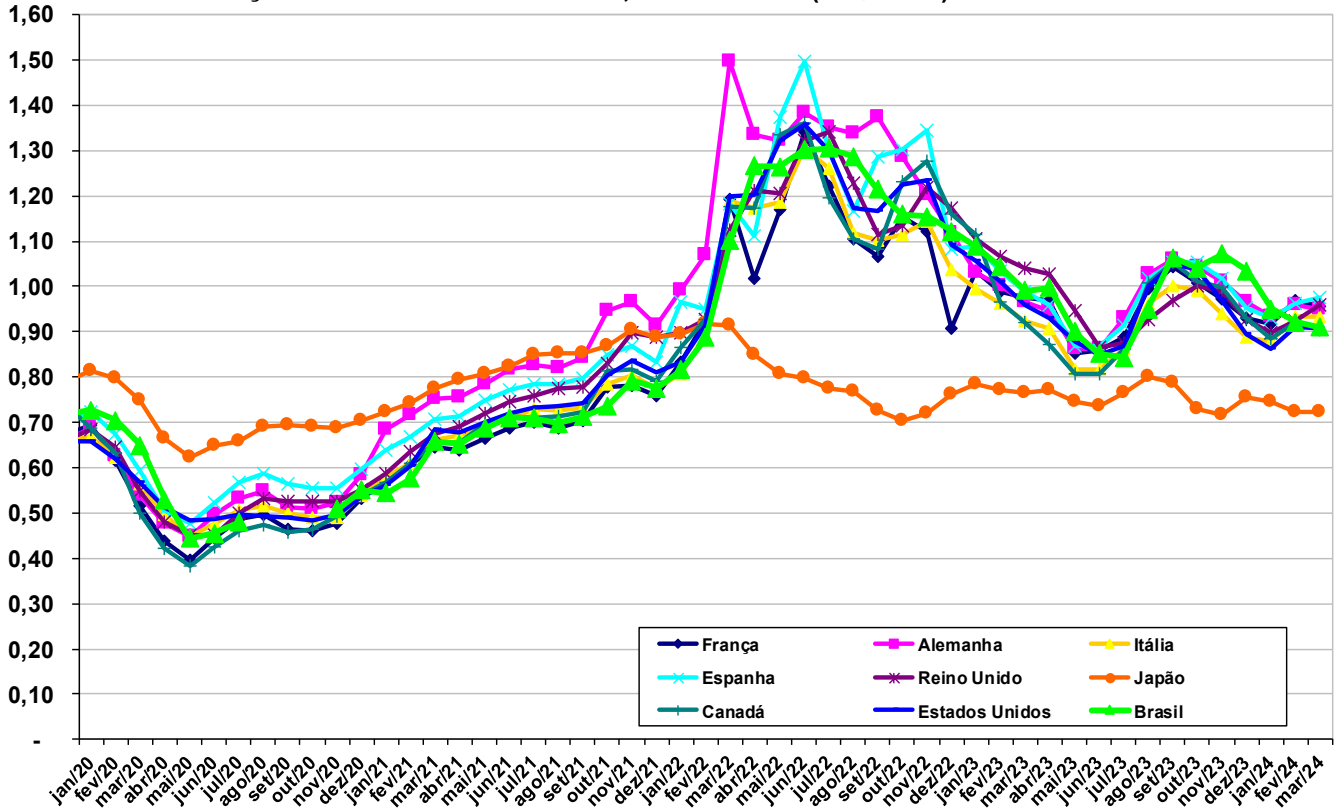


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em mar/24 subiu 2,1% em relação a fev/24. O litro de gasolina em mar/24 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,905, valor 6,7% superior ao percebido em mar/24.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

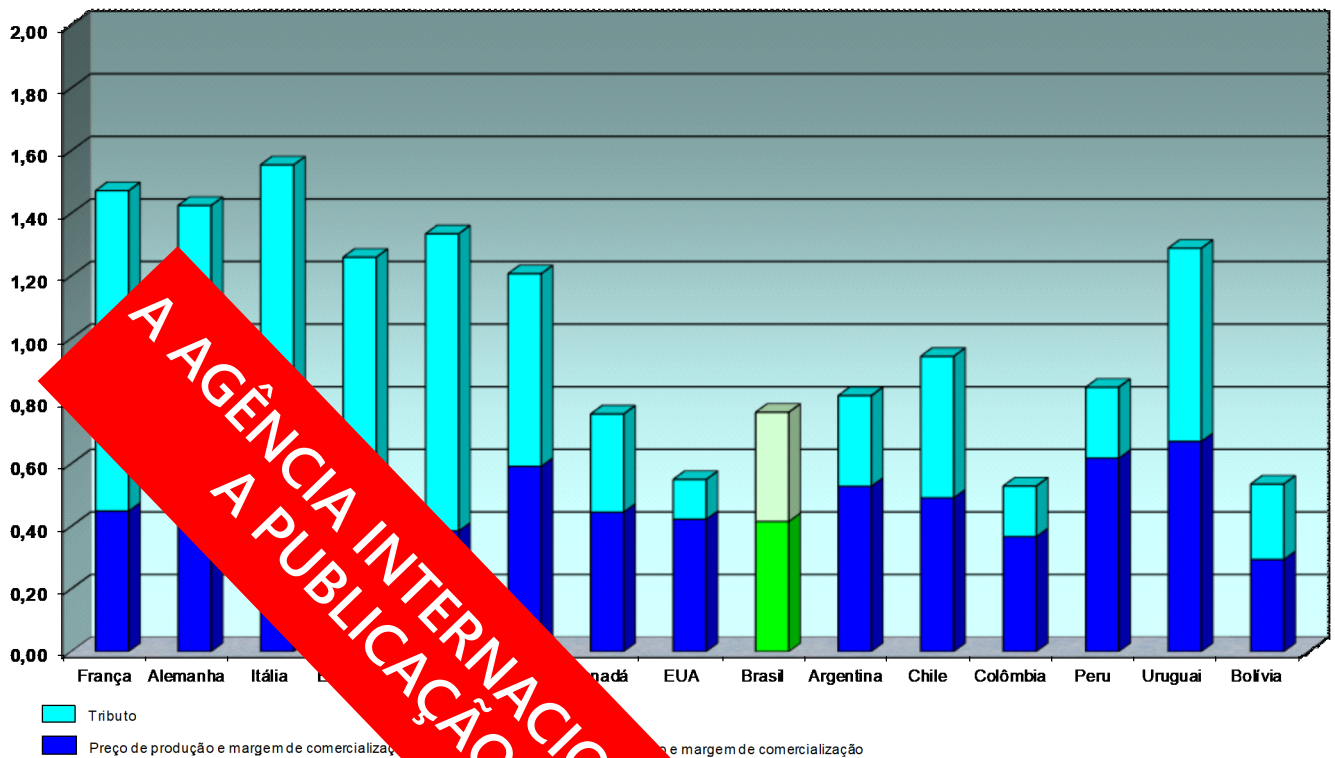


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

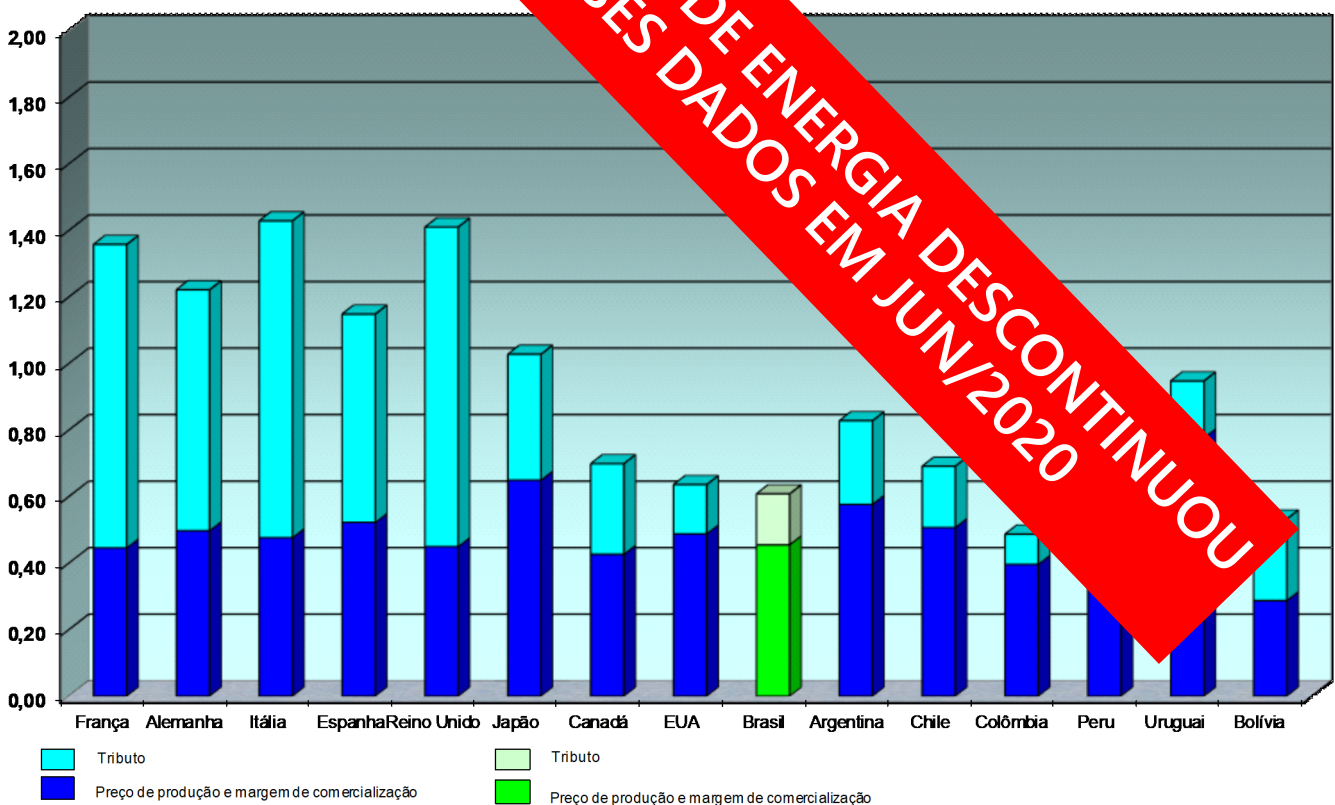


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em mar/24 subiu 0,6% em relação a fev/24. O litro do diesel em mar/24 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,063, valor 0,5% inferior ao percebido em fev/24.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



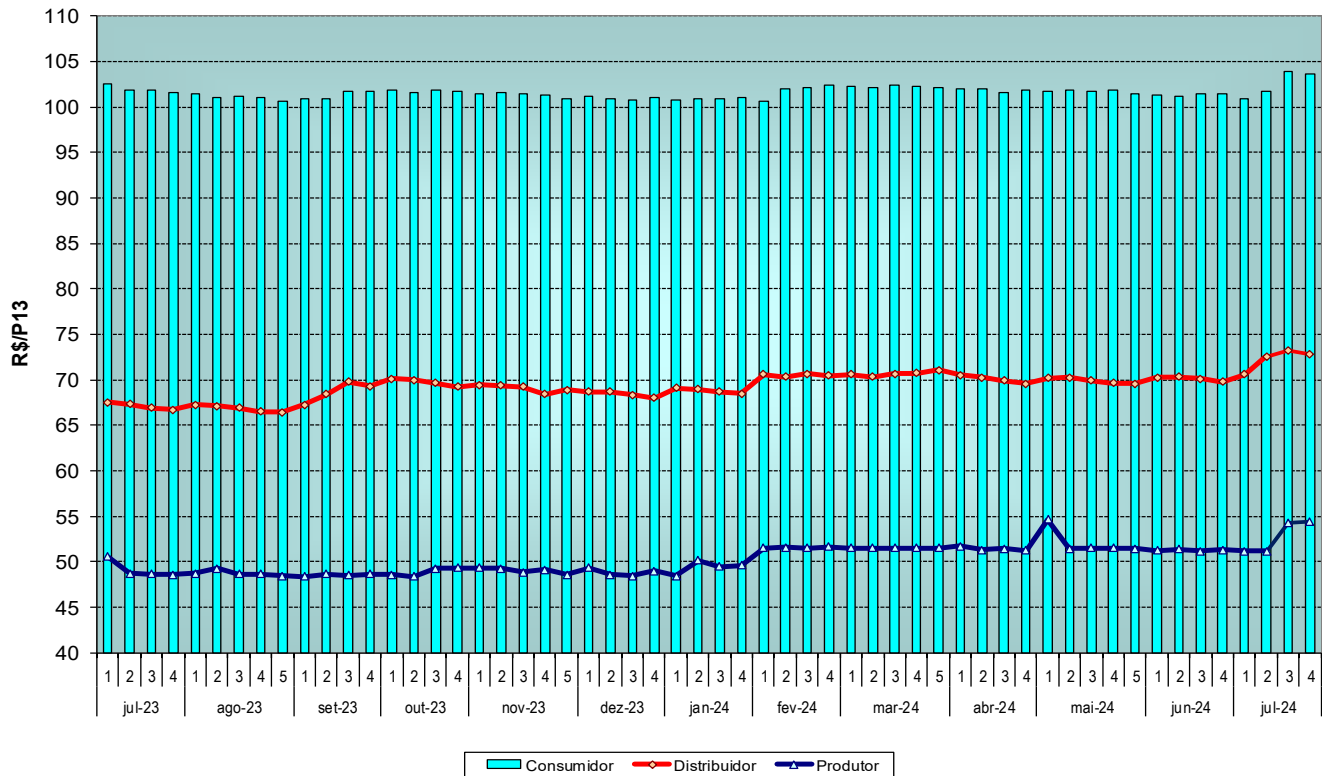
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



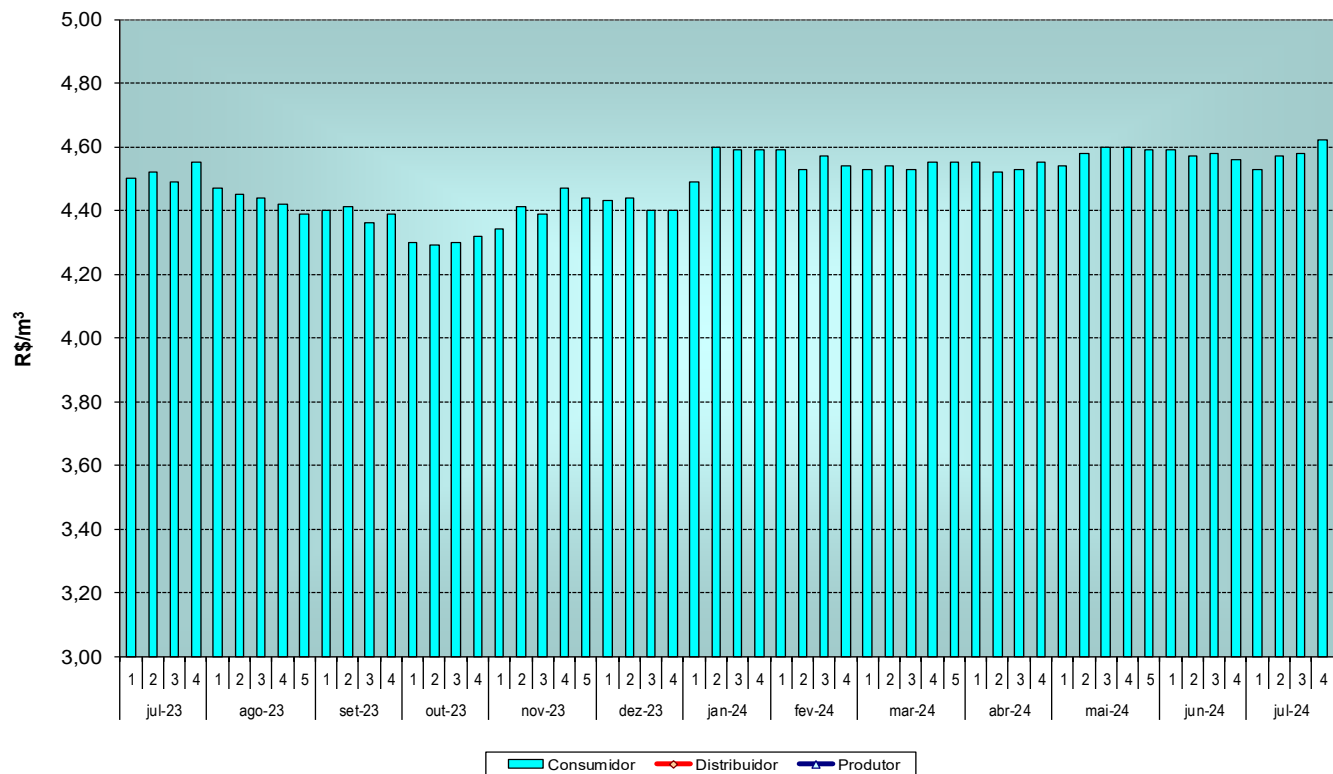
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

#### 3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



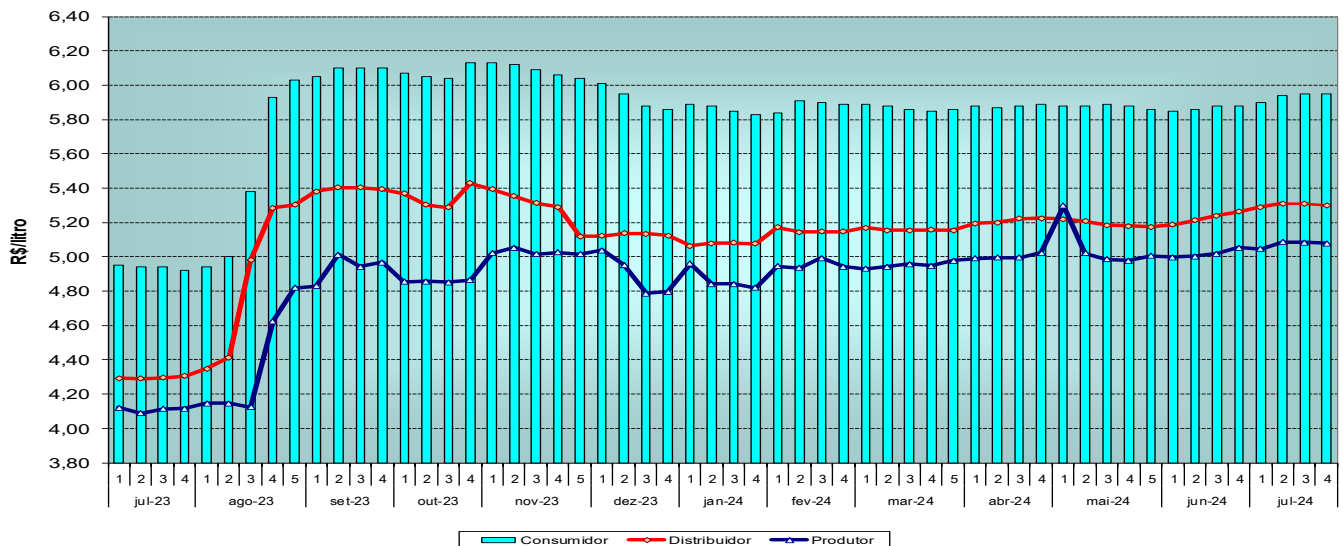
#### 3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



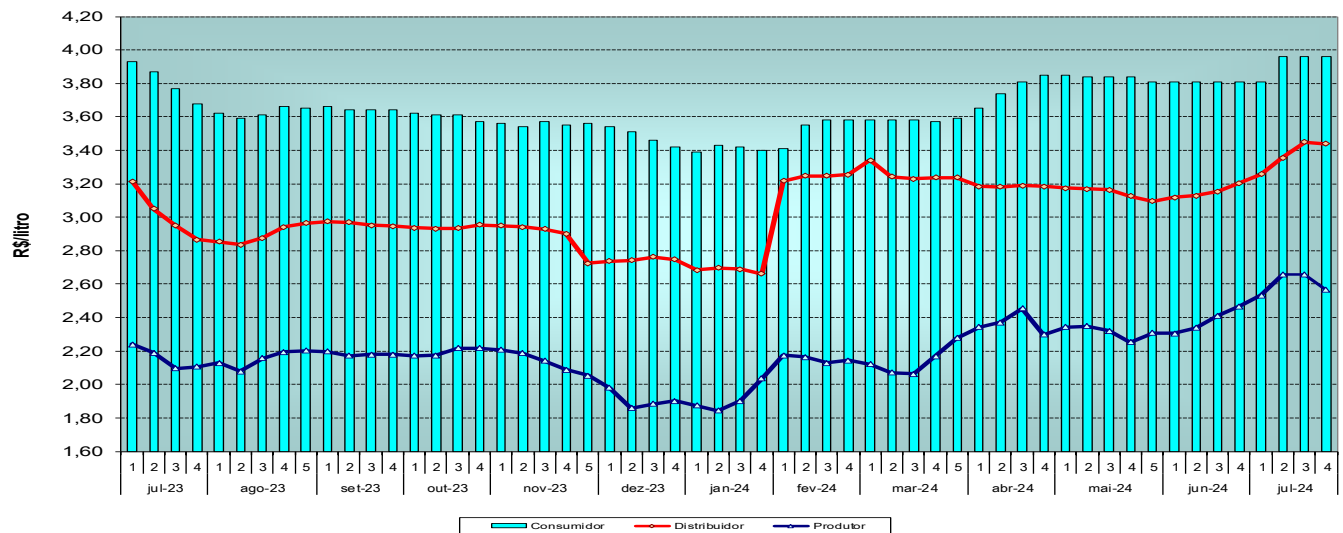
Entre jul/23 e jul/24, o preço médio de distribuição do GLP avançou 7,0%, enquanto o preço ao consumidor subiu 0,3%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 0,9% entre jun/24 e jul/24. Para o GNV, no período entre jul/23 e jul/24, o preço ao consumidor avançou 1,3%.



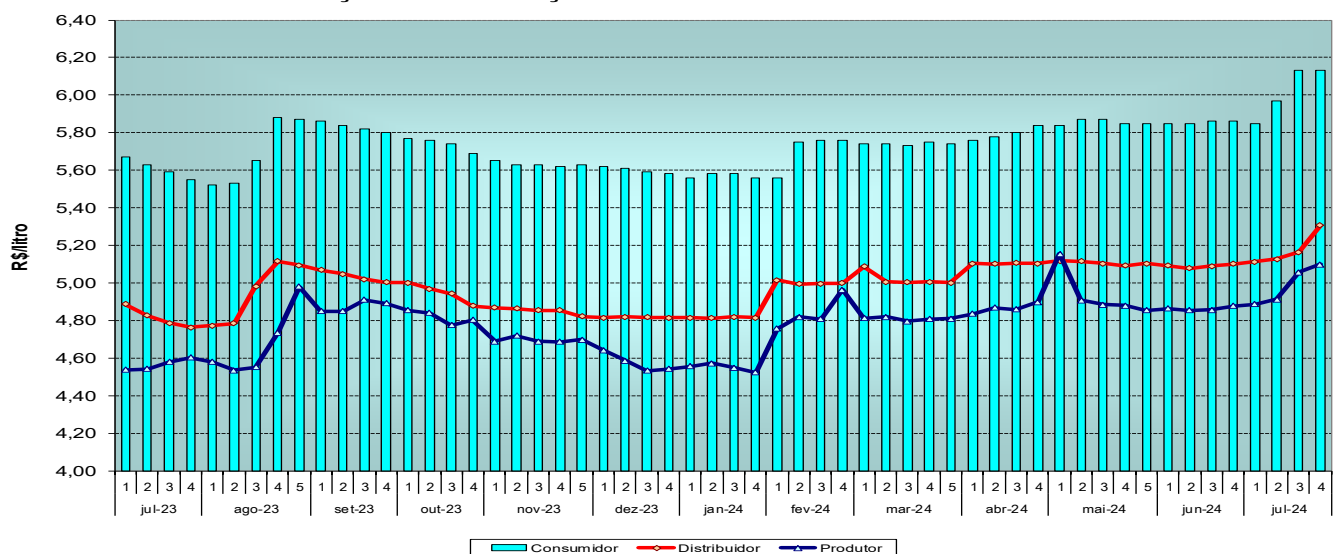
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

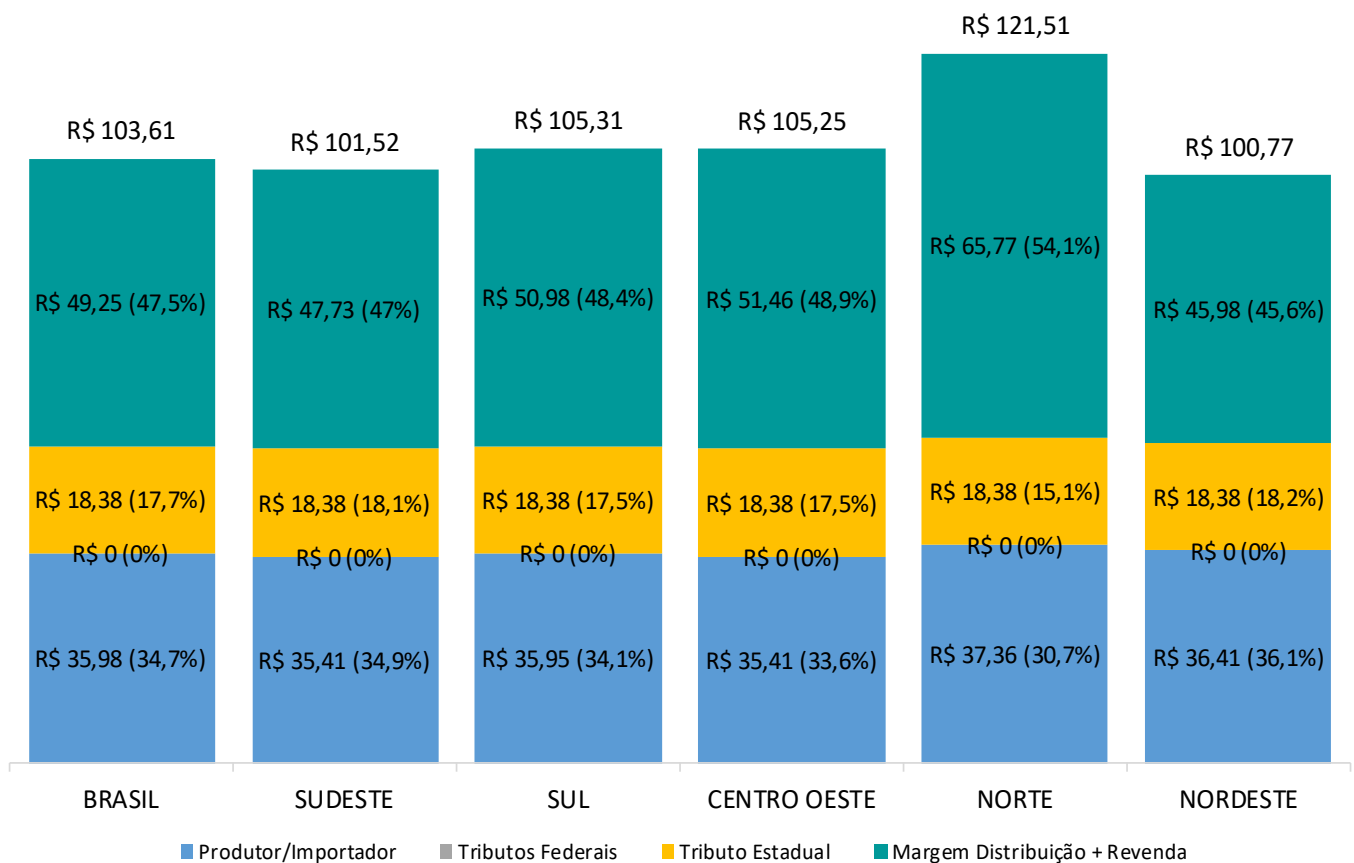


Comparando os meses de jun/24 e jul/24, o preço de distribuição de óleo diesel subiu 1,7% e o de revenda 1,2%. No caso do etanol hidratado, os preços de distribuição e de revenda subiram 6,2% e 2,0%, respectivamente. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 1,7% e o de revenda 2,3%.

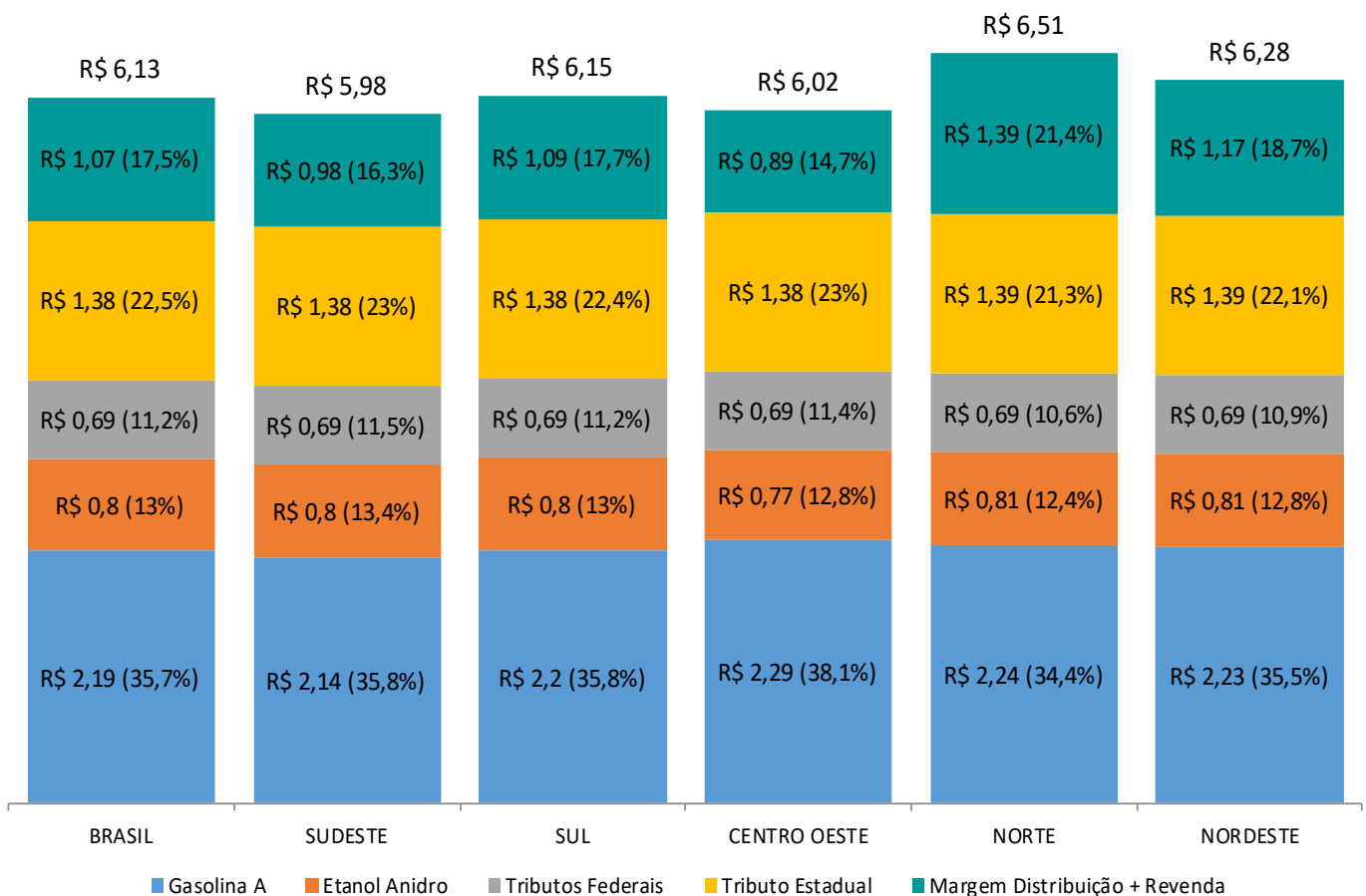
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

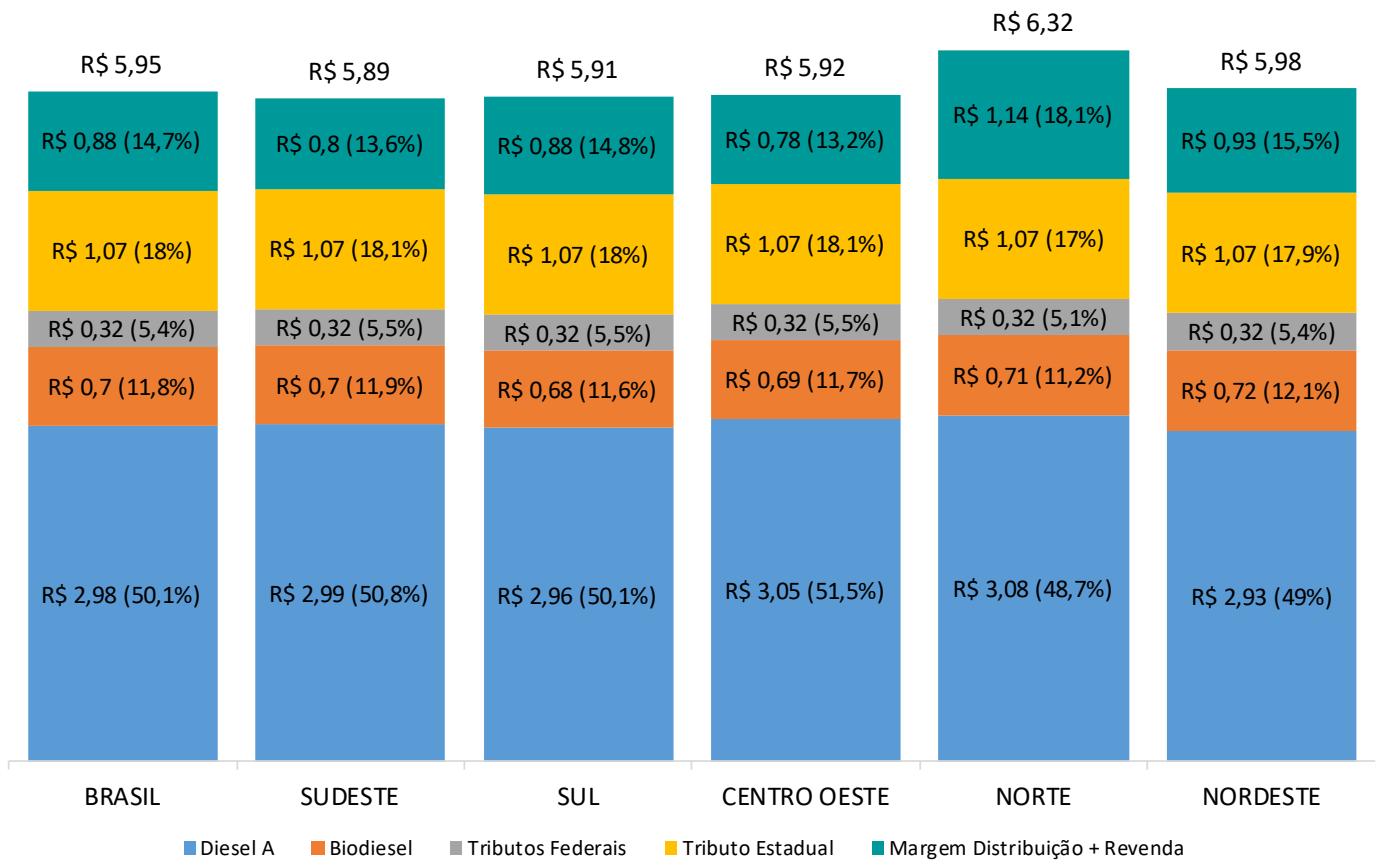
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 28/07/2024 a 03/08/2024



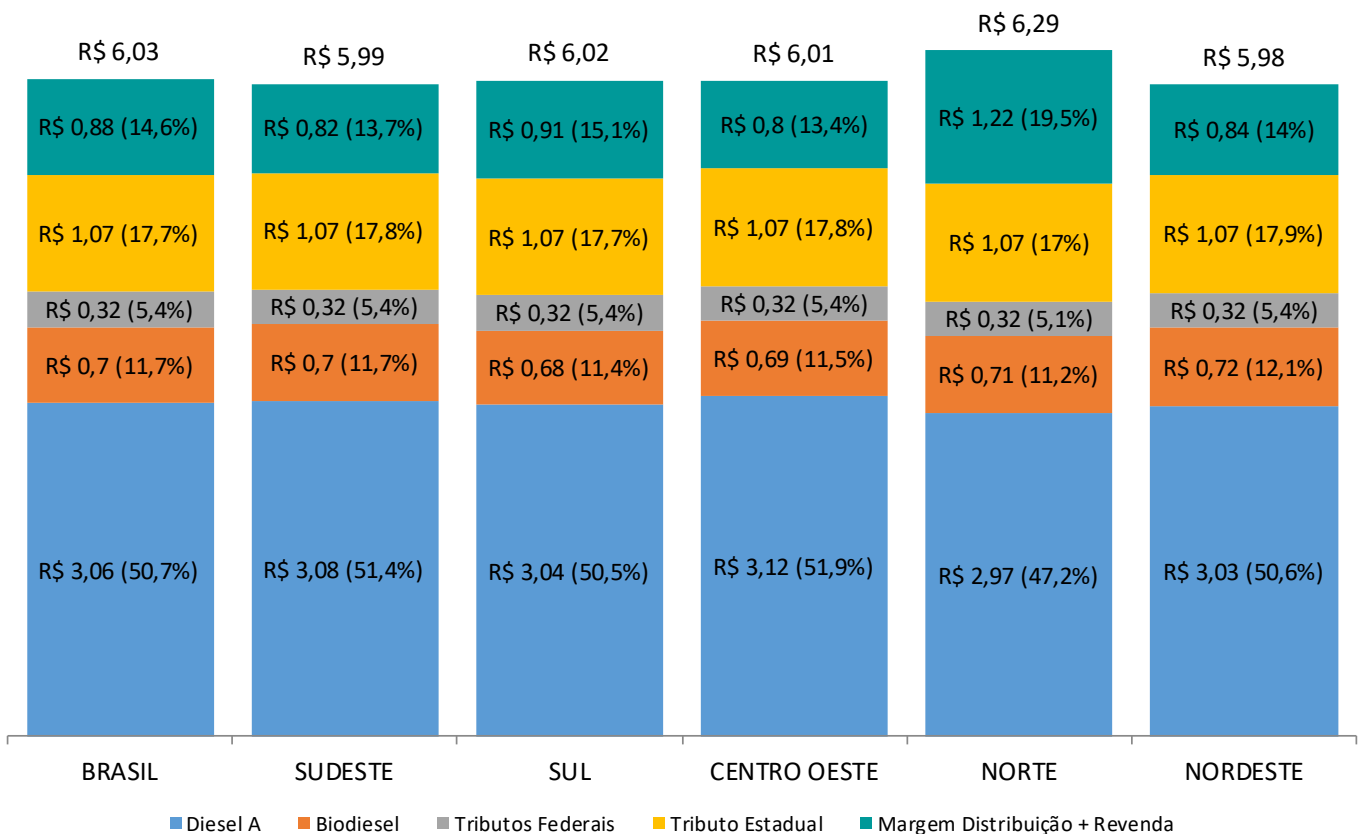
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 28/07/2024 a 03/08/2024



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 28/07/2024 a 03/08/2024



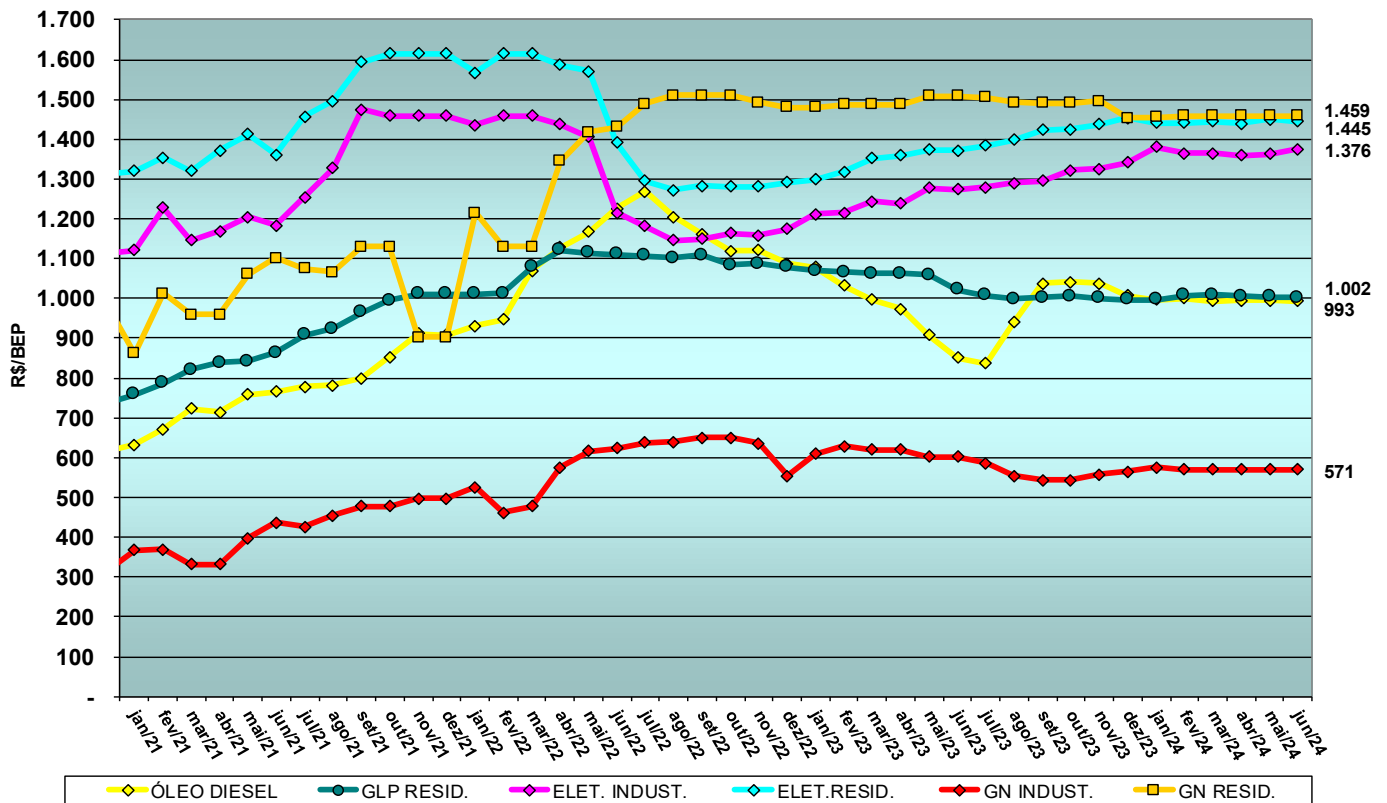
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 28/07/2024 a 03/08/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

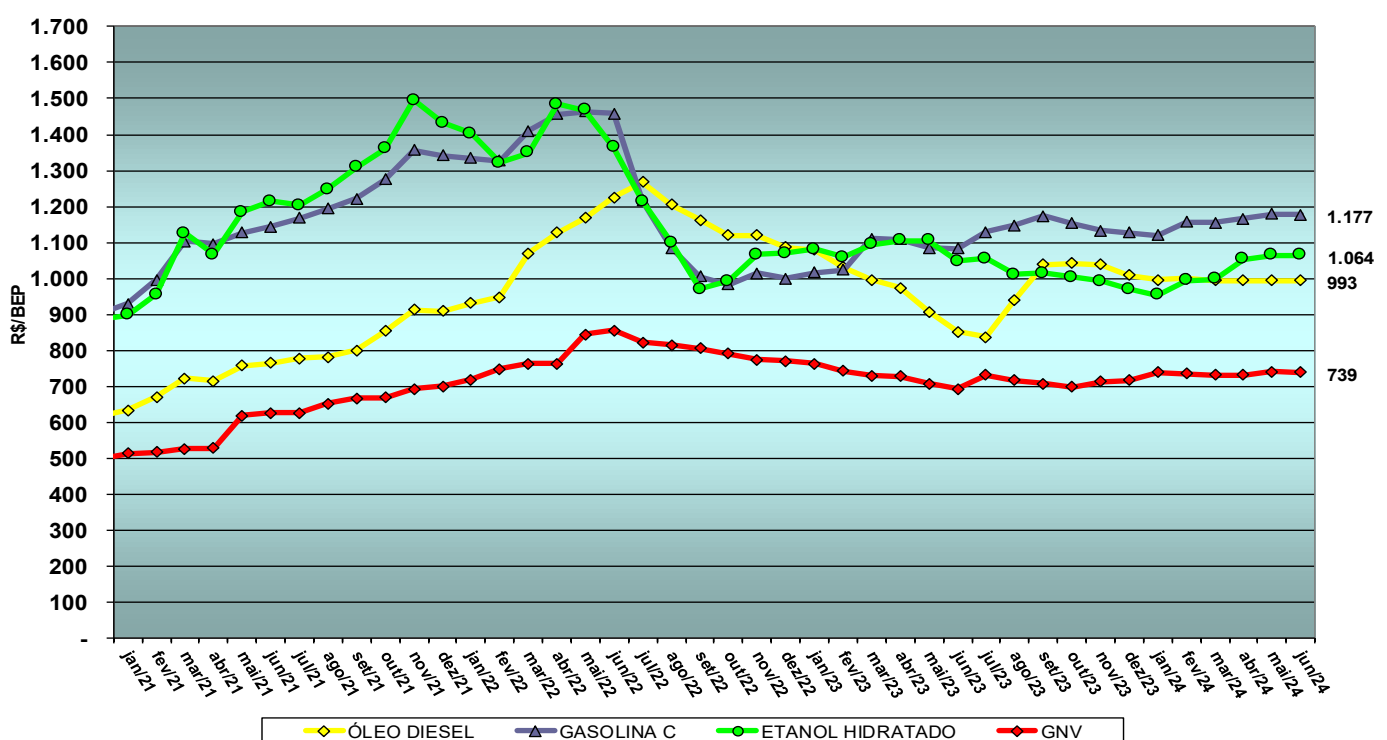
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



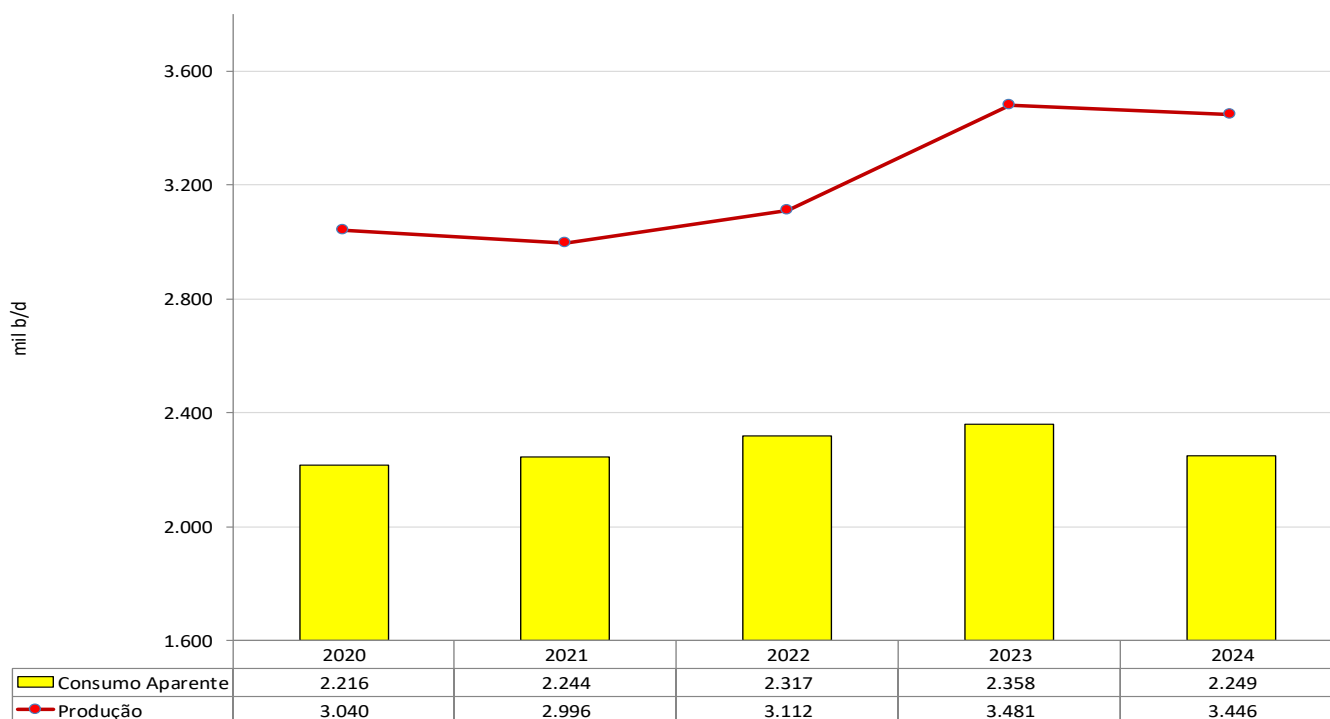
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

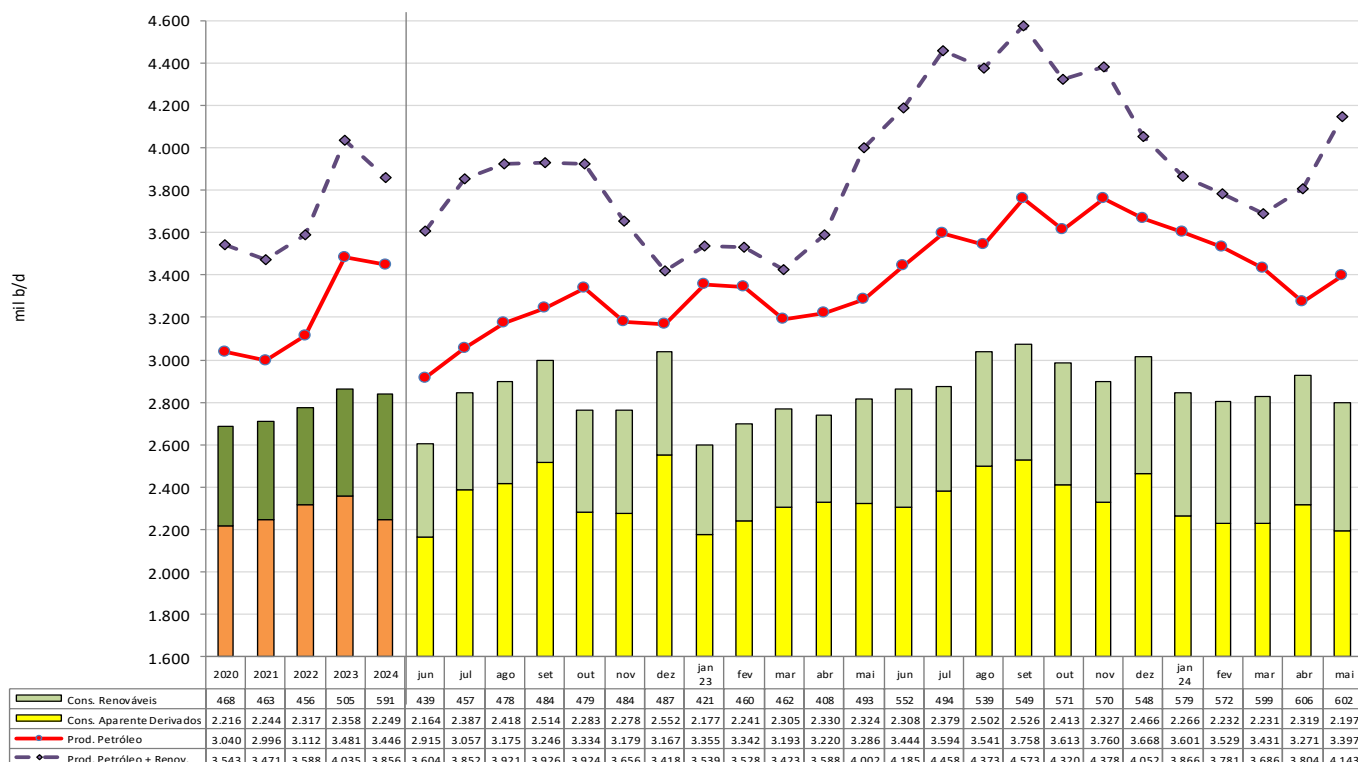


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

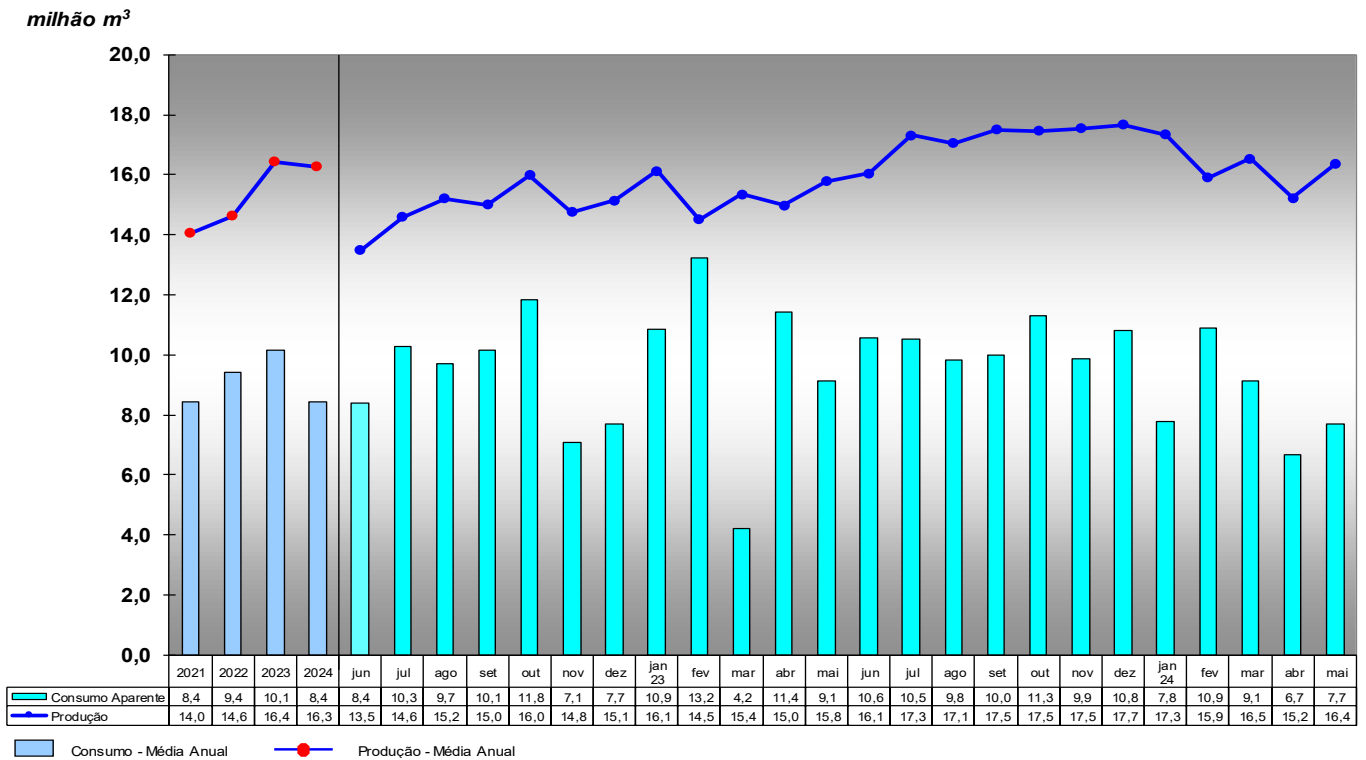


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em mai/24 ficou 51,2% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês mai/24 foi de 3.397 mil b/d, registrando variação positiva de 3,9% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

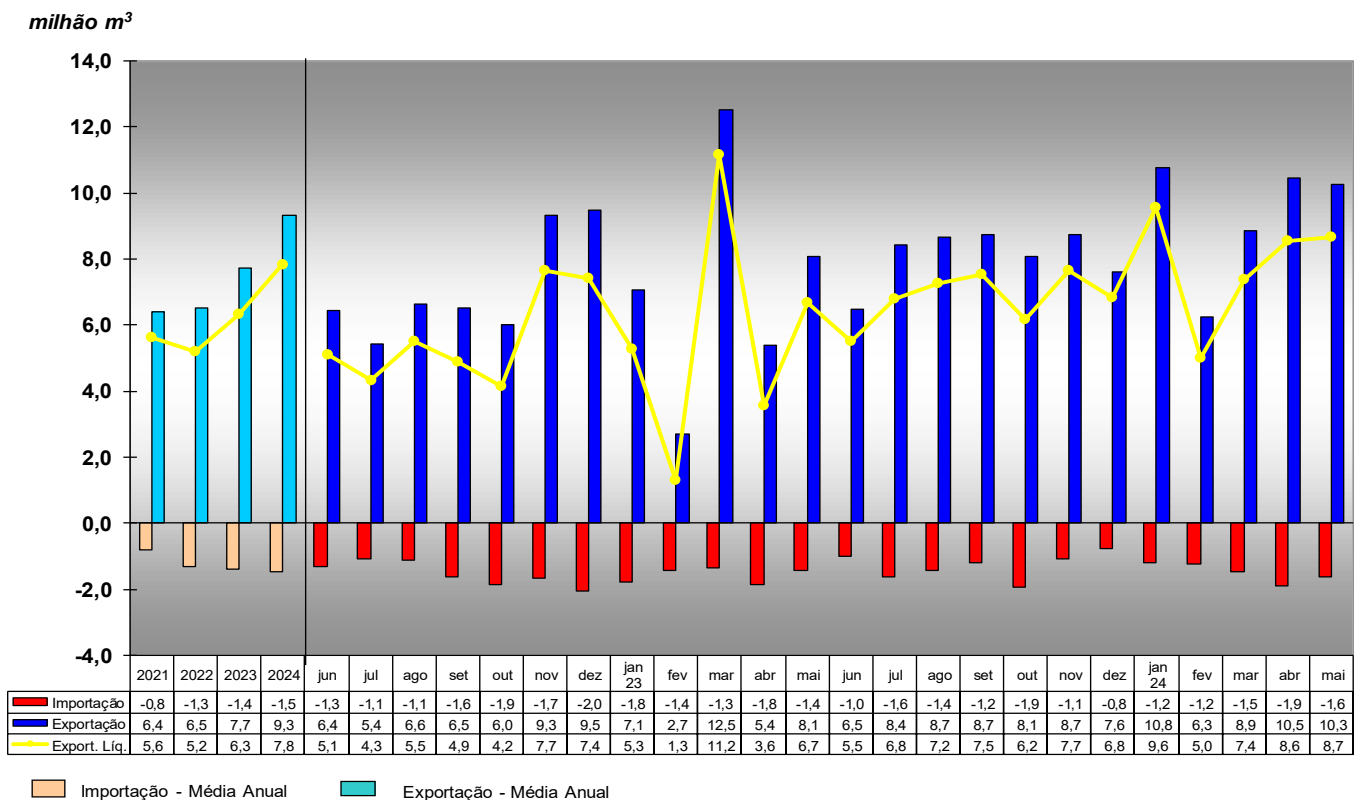
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

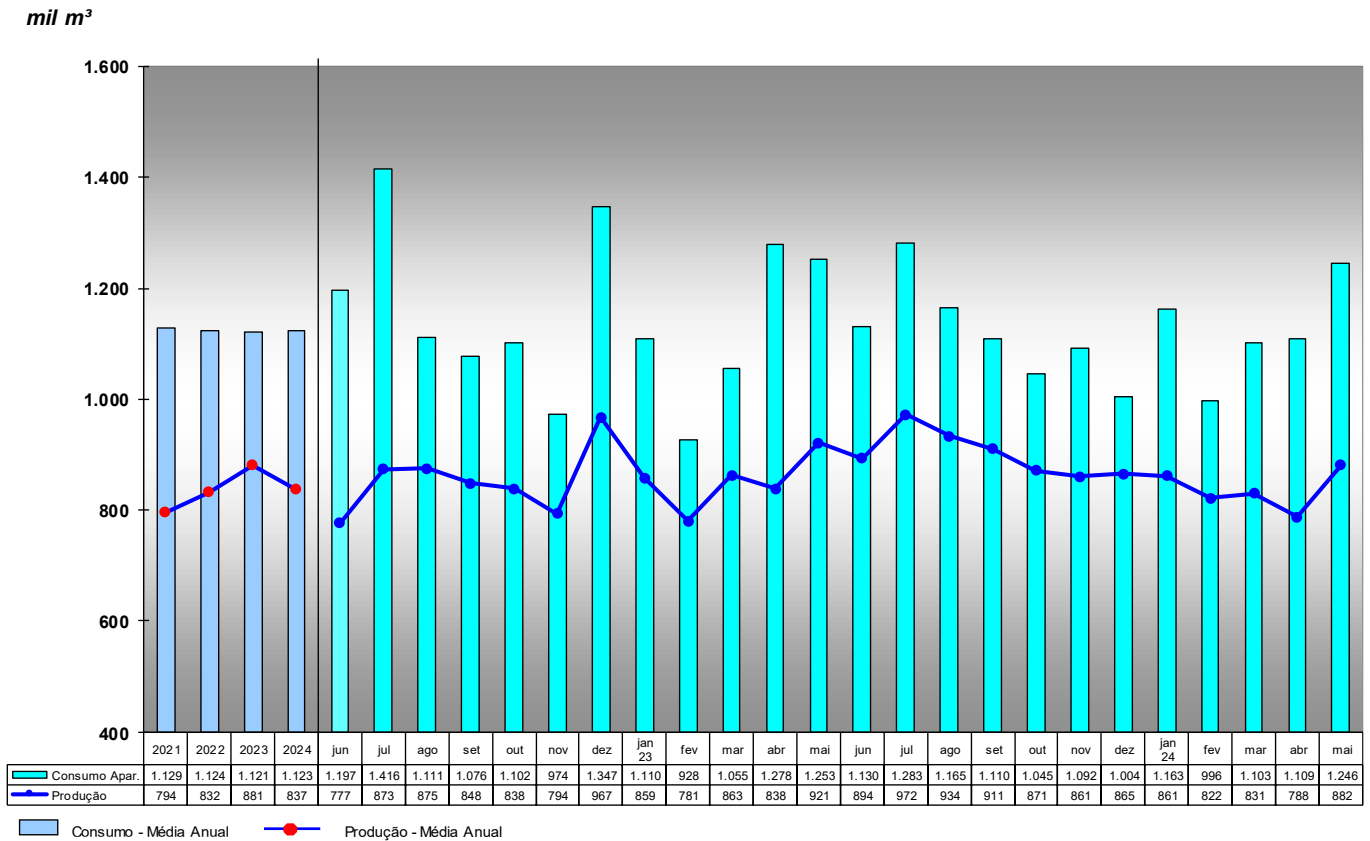


Com. Exterior (mai/24):

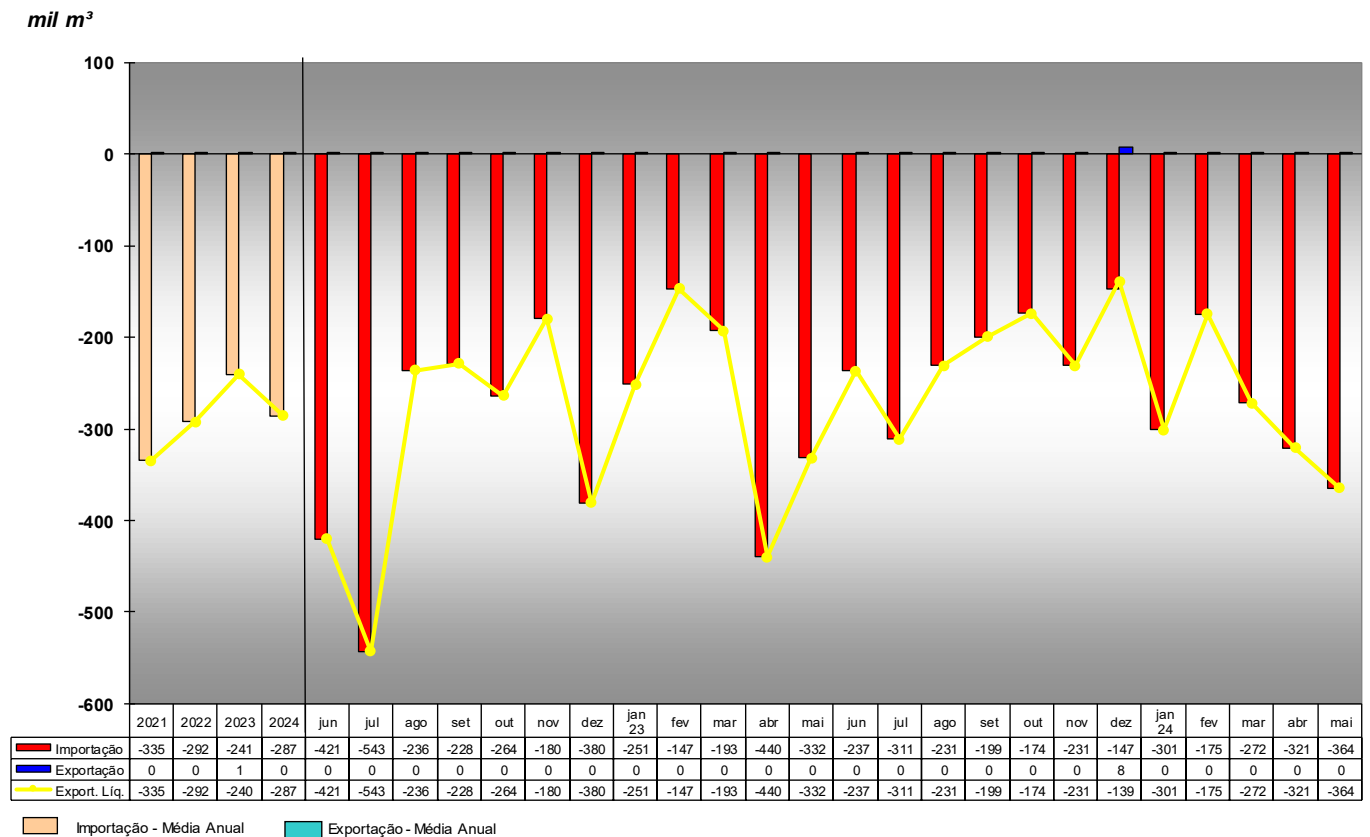
- Importação: A. Saudita (26%), Angola (19%), Guiana (13%), Gana (12%), Nigéria (11%) e outros (19%).
- Exportação: China (43%), Espanha (18%), EUA (10%), Portugal (6%), Coreia (5%) e outros (18%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 0,9% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve um recuo de 11,6% na importação e um crescimento de 11,6% na produção. Nos últimos 12 meses, 51,2% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

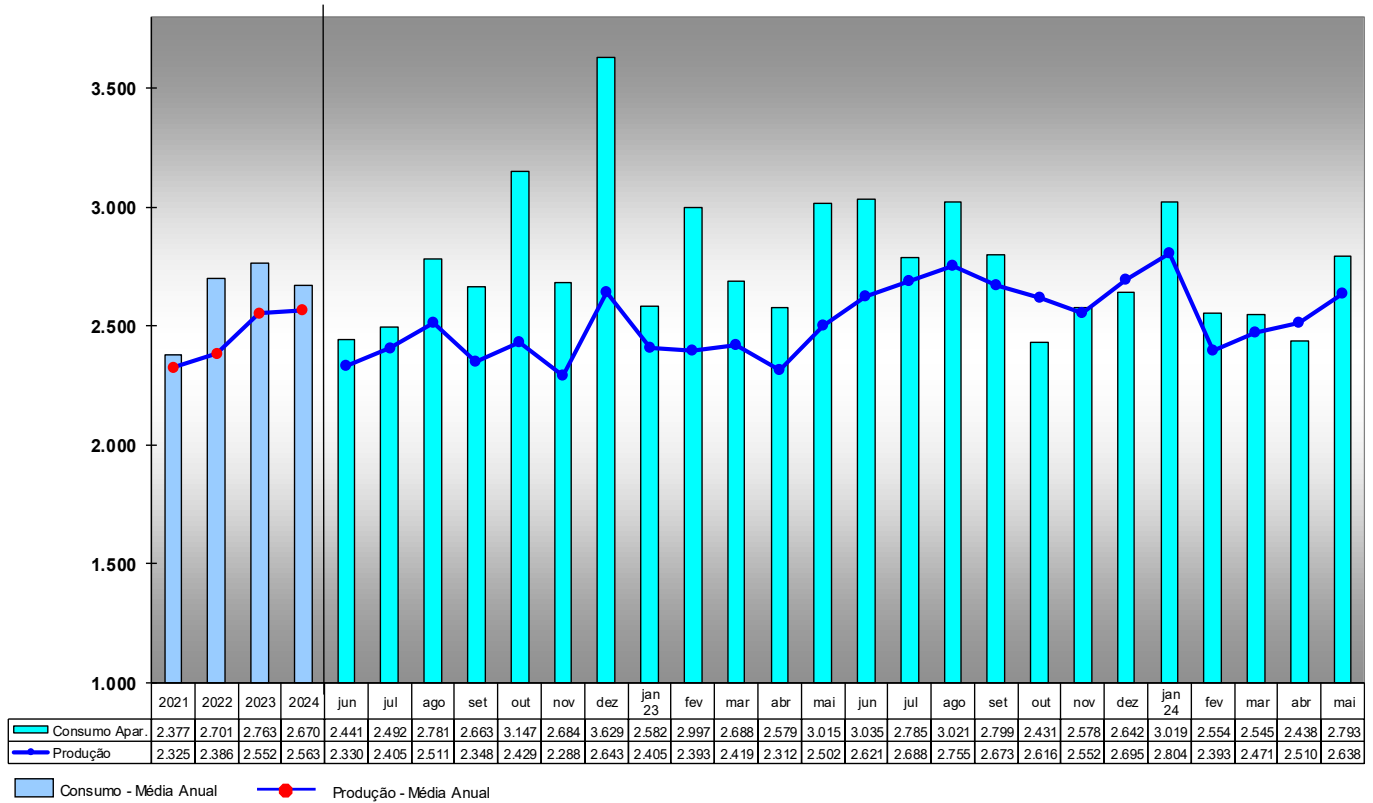


Comércio Exterior - Importação: (mai/24): EUA (57%) e Argentina (43%).

O consumo aparente de GLP recuou 2,9% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve um recuo de 18,0% na importação e avanço de 2,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 22,0% do consumo interno de GLP.

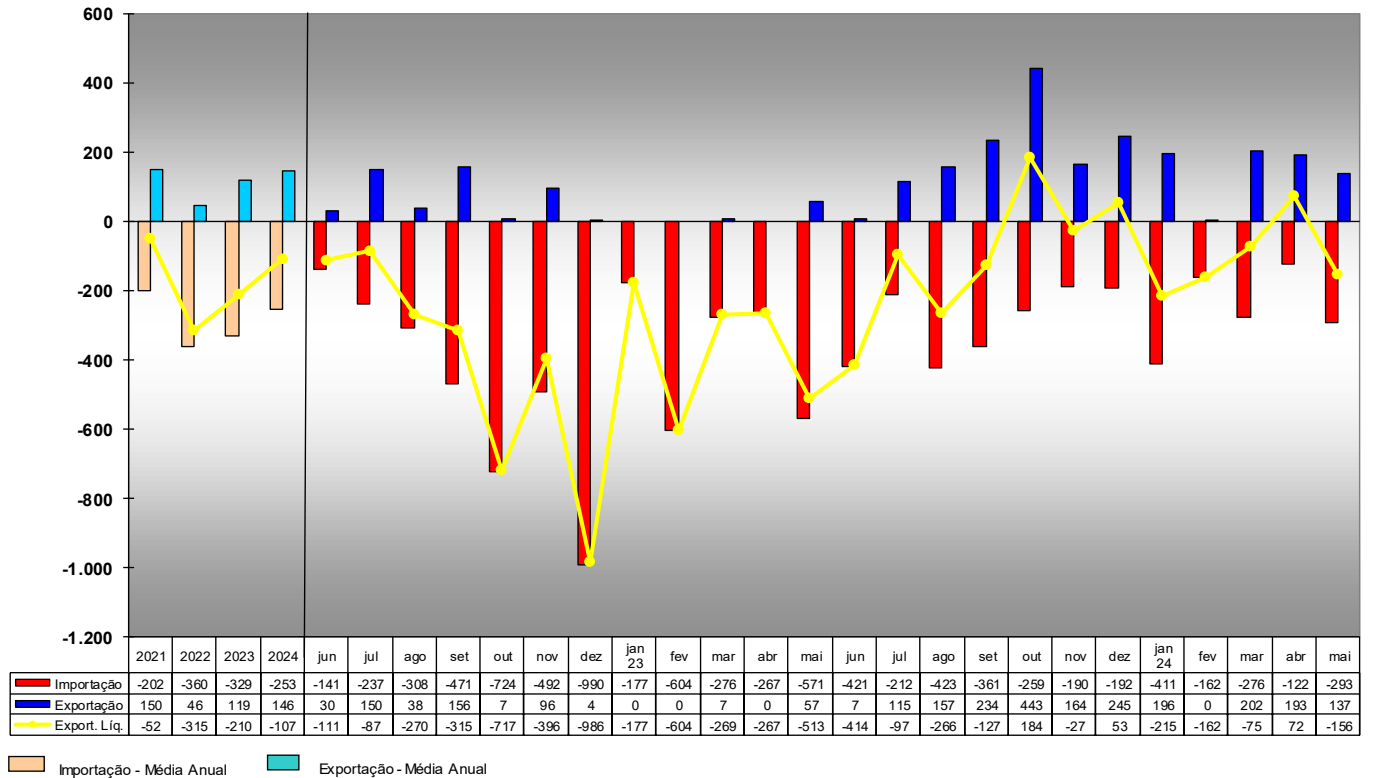
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

mil m<sup>3</sup>



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

mil m<sup>3</sup>



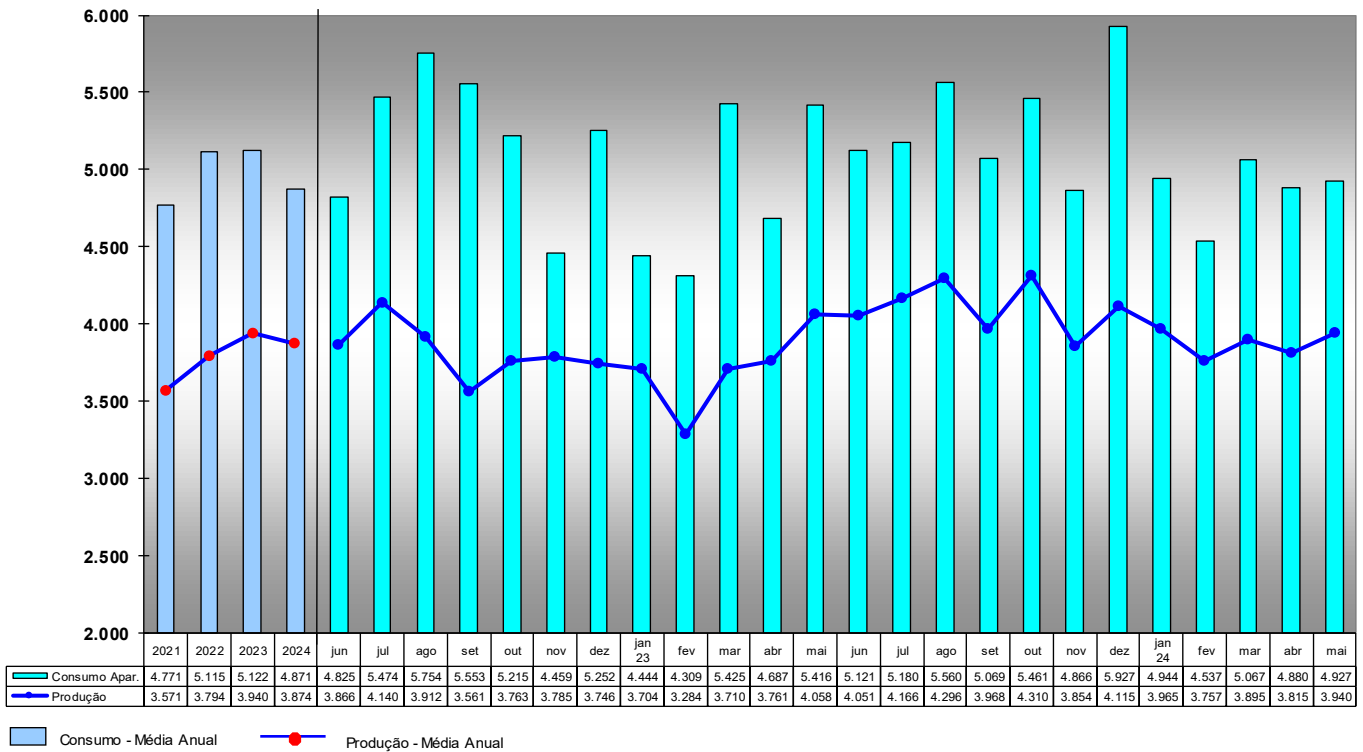
Comércio Exterior - Importação (mai/24): Espanha (29%), Rússia (25%), Portugal (17%) e outros (29%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 3,1% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve um recuo de 36,8% na importação e um avanço de 8,4% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 3,8% do consumo nacional de gasolina A.



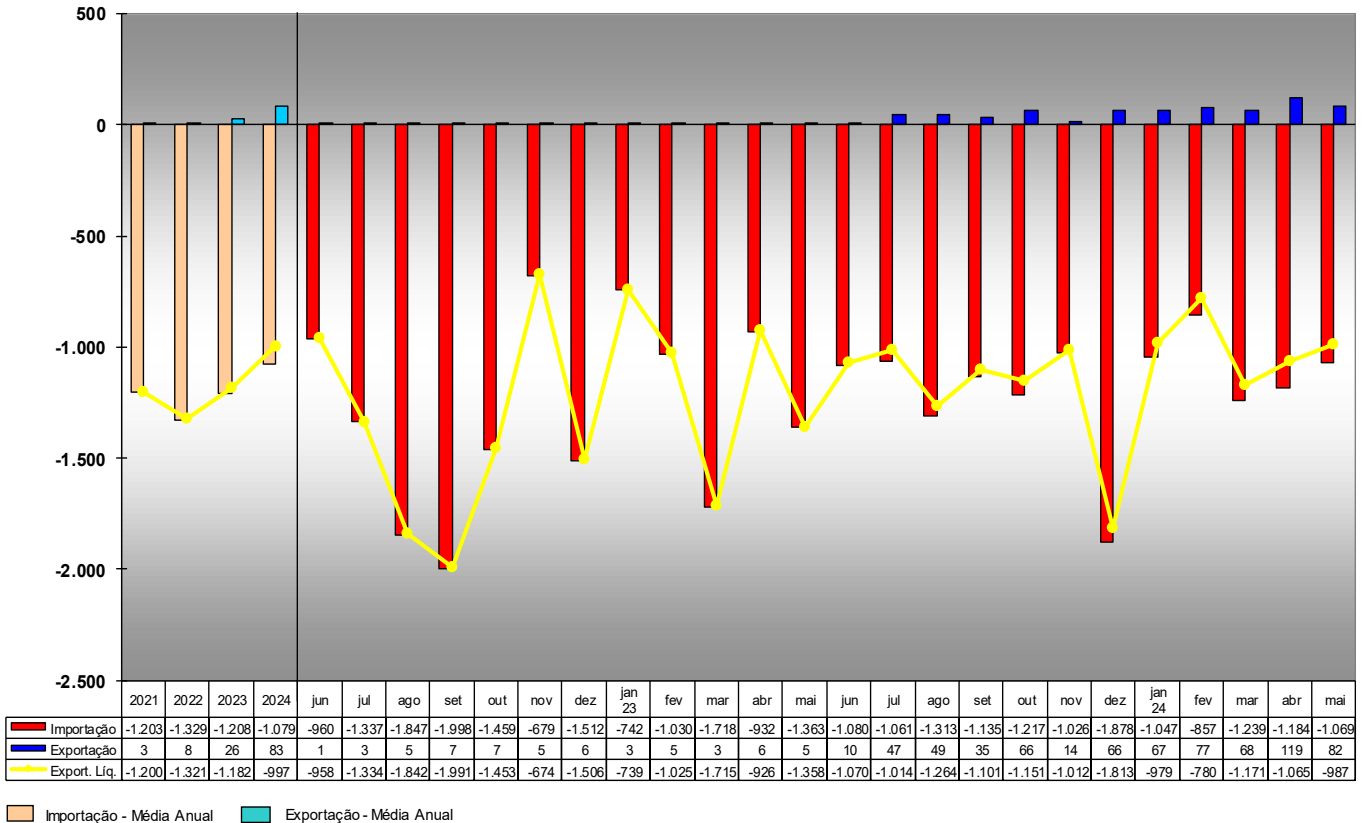
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

mil m<sup>3</sup>



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

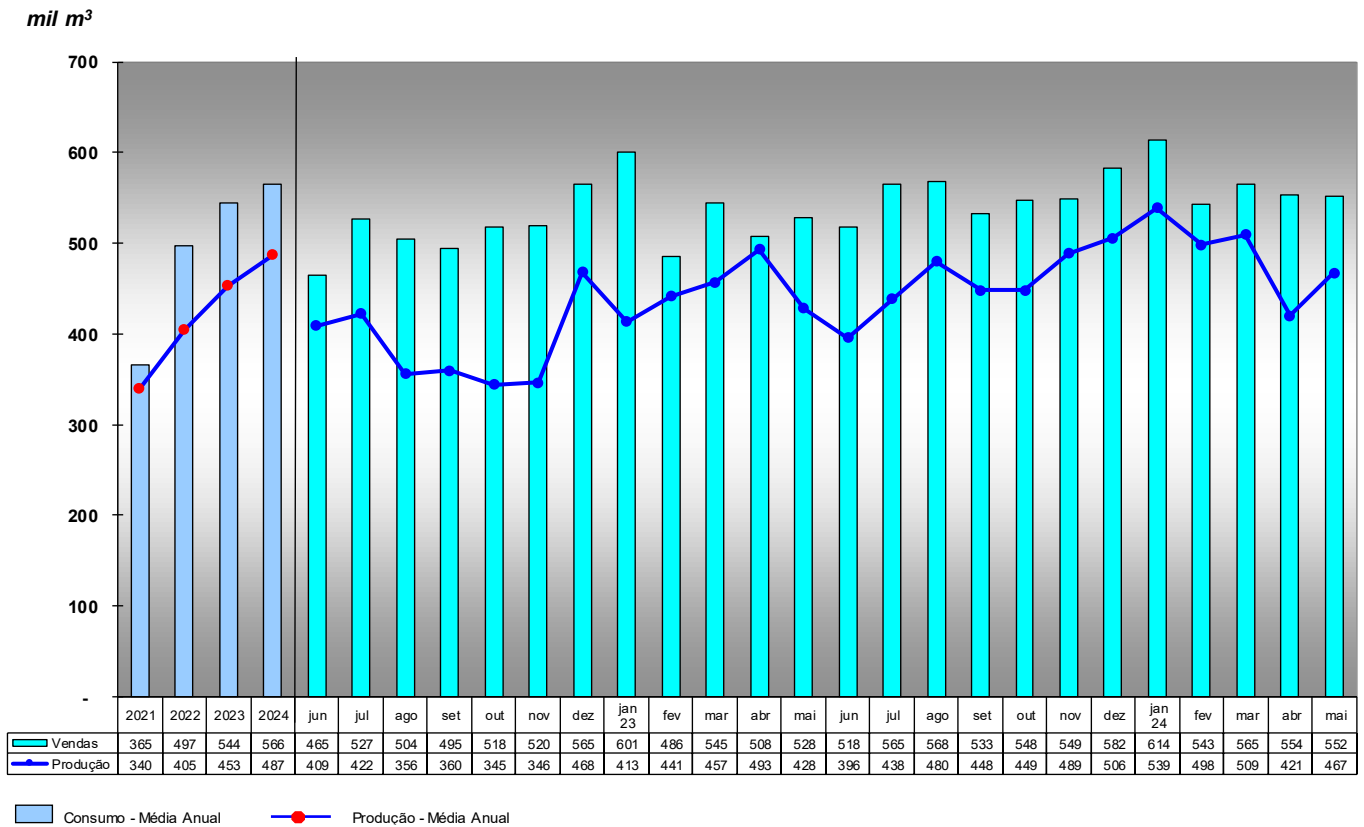
mil m<sup>3</sup>



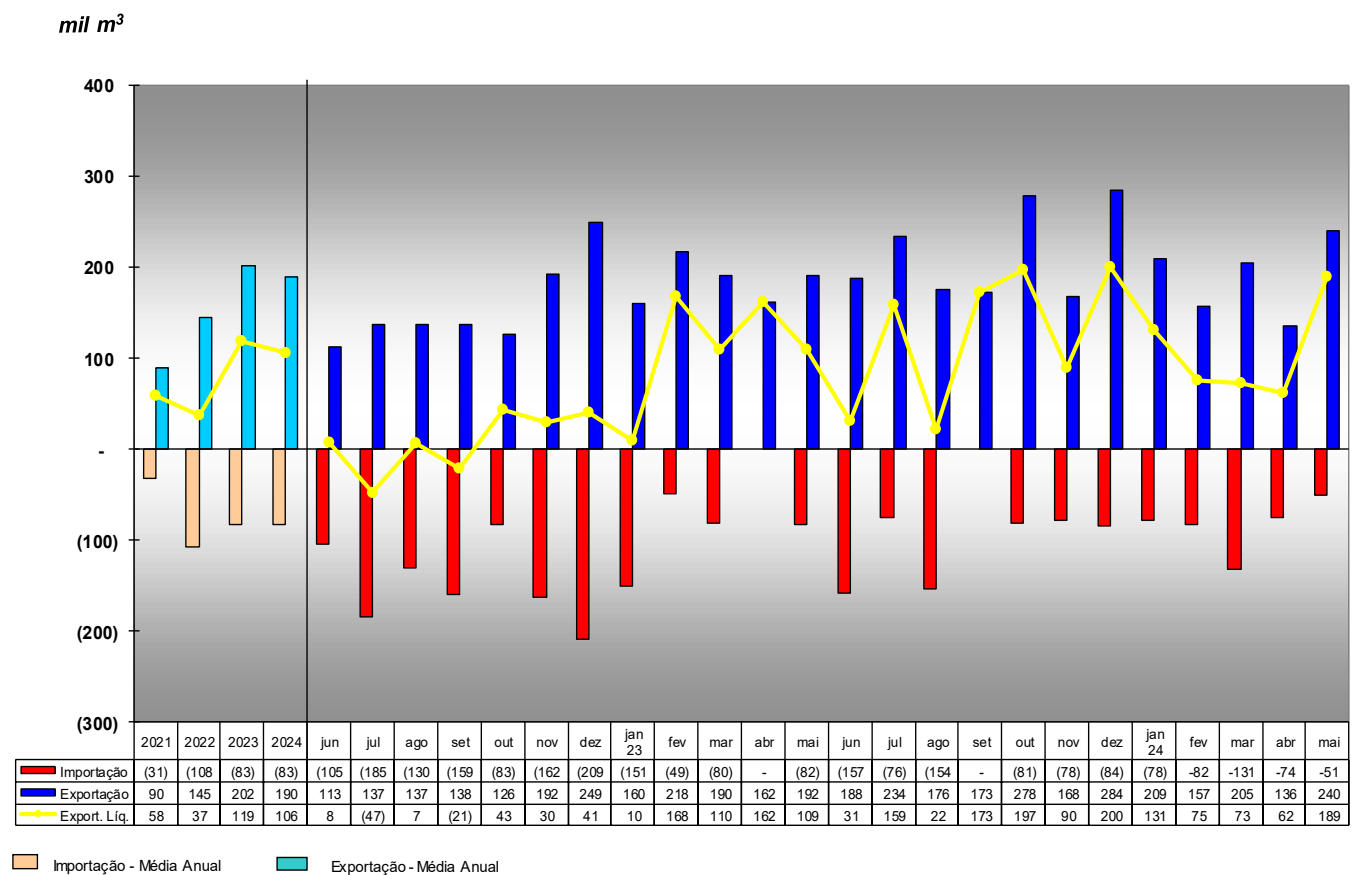
Comércio Exterior - Importação (mai/24): Rússia (100%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 1,2% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve um recuo de 9,4% na importação e um avanço de 6,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 22,9% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



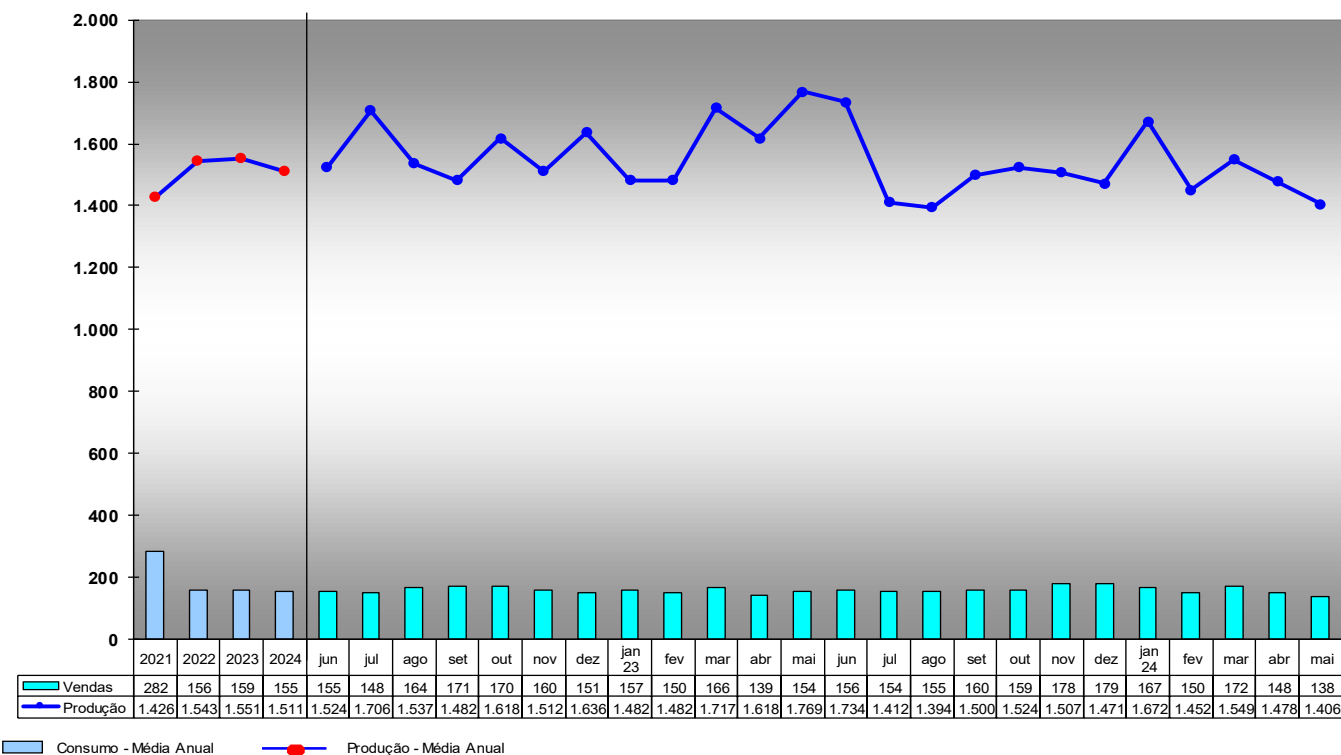
Comércio Exterior - Importação (mai/24): Nigéria (100%).

A venda de QAV avançou 6,8% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve um avanço de 14,2% na produção e um recuo de 25% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

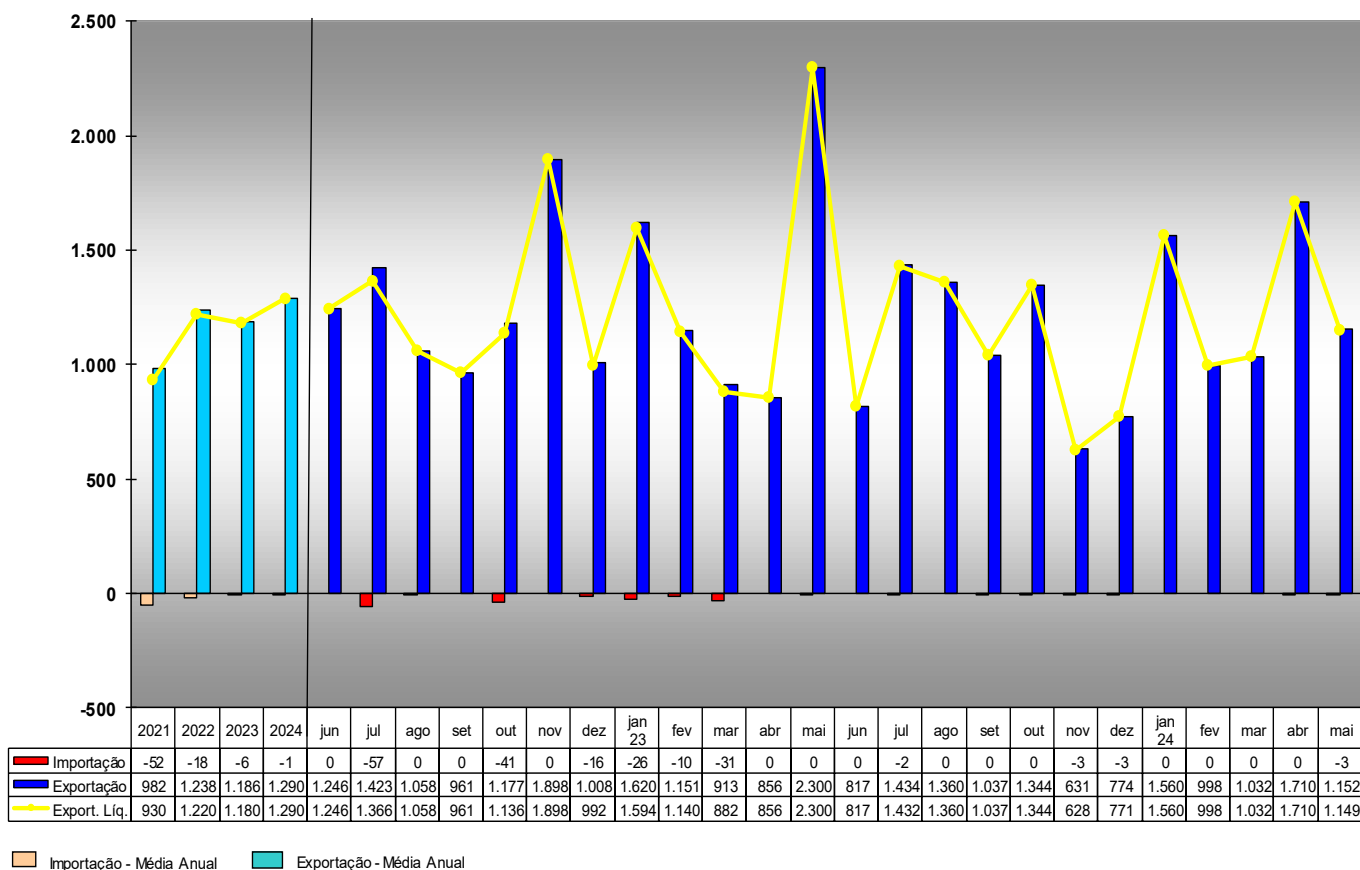
7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

mil m<sup>3</sup>



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24

mil m<sup>3</sup>

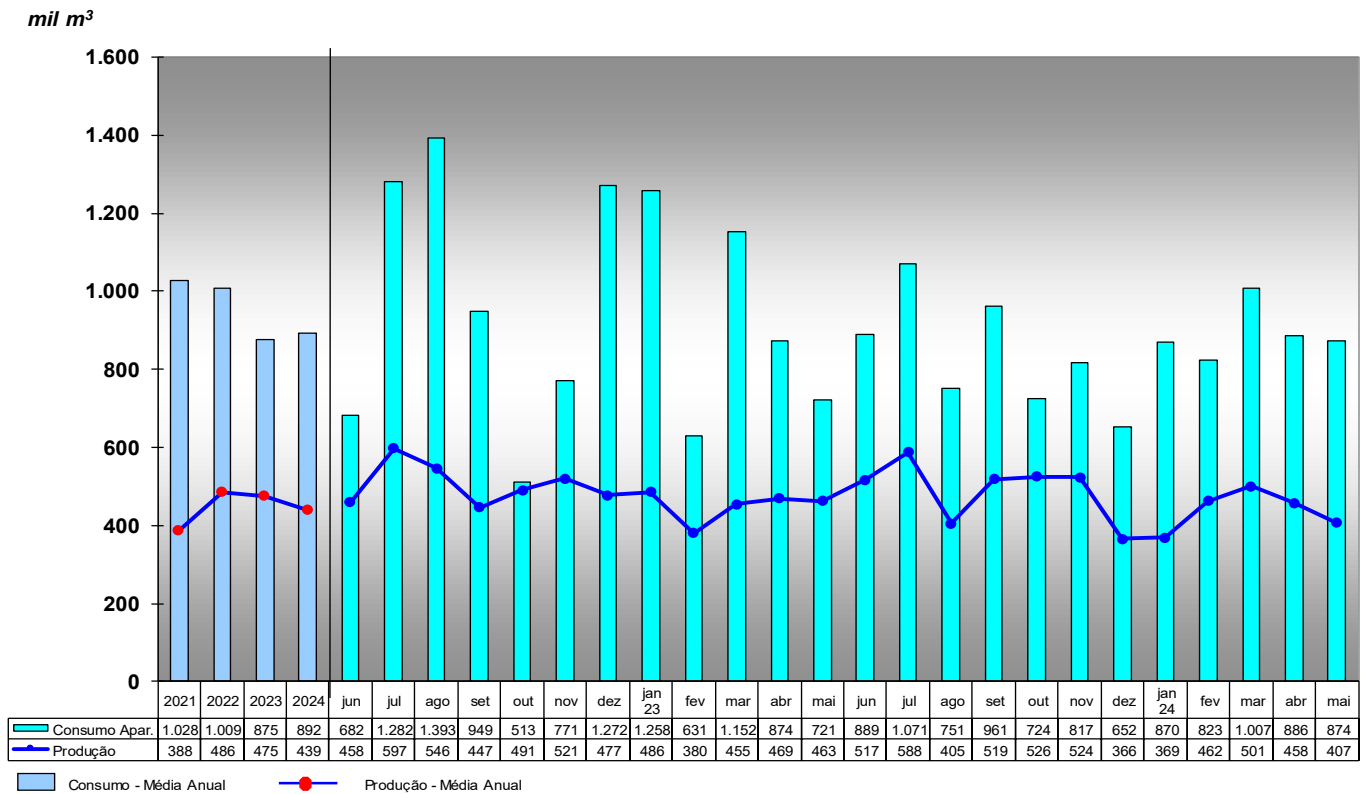


Comércio Exterior - Exportação (mai/24): Cingapura (27%), China (25%), EUA (14%), Panamá (8%) e outros (26%).

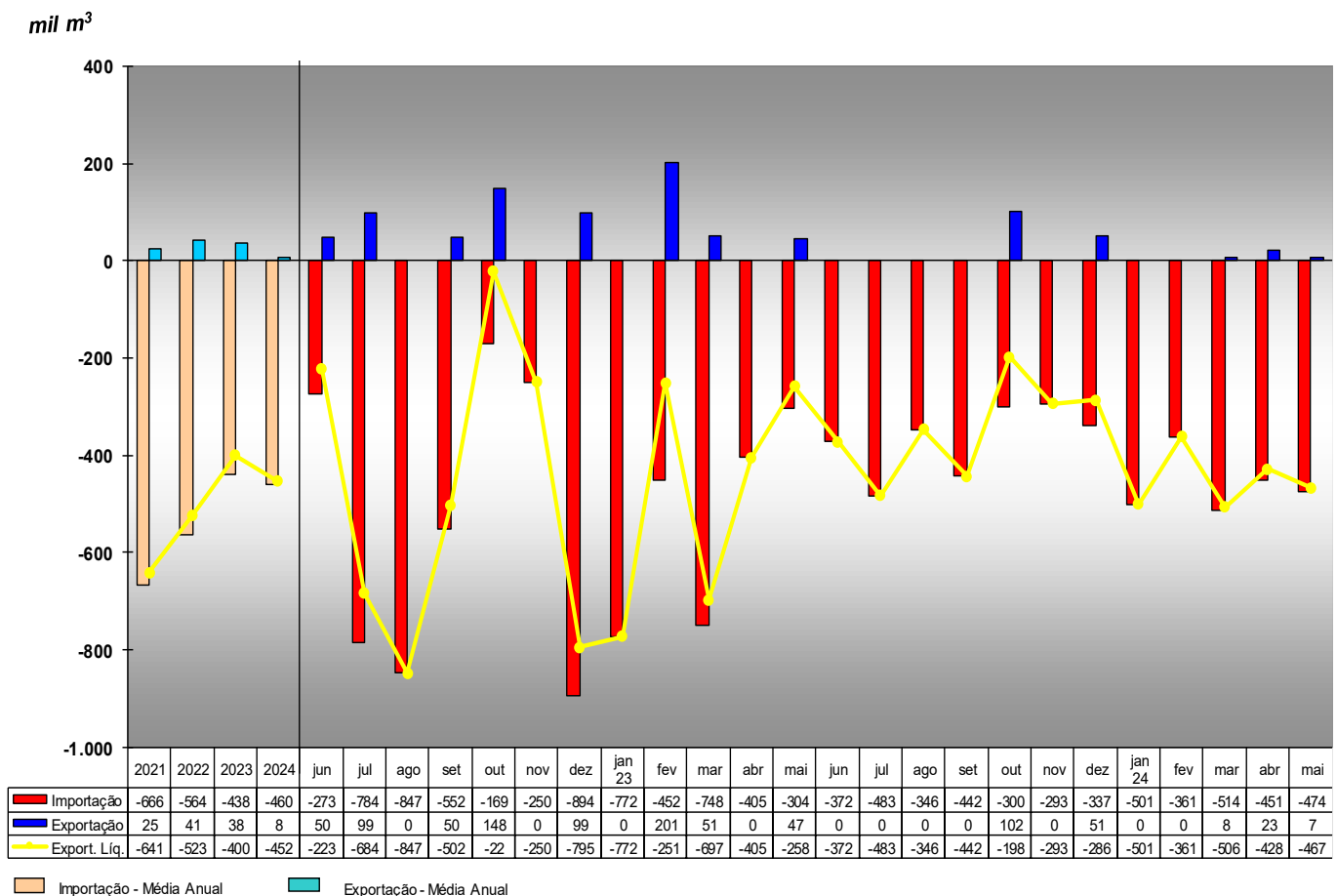
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 1,7% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. A produção recuou 5,2% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais jun/22 a mai/24



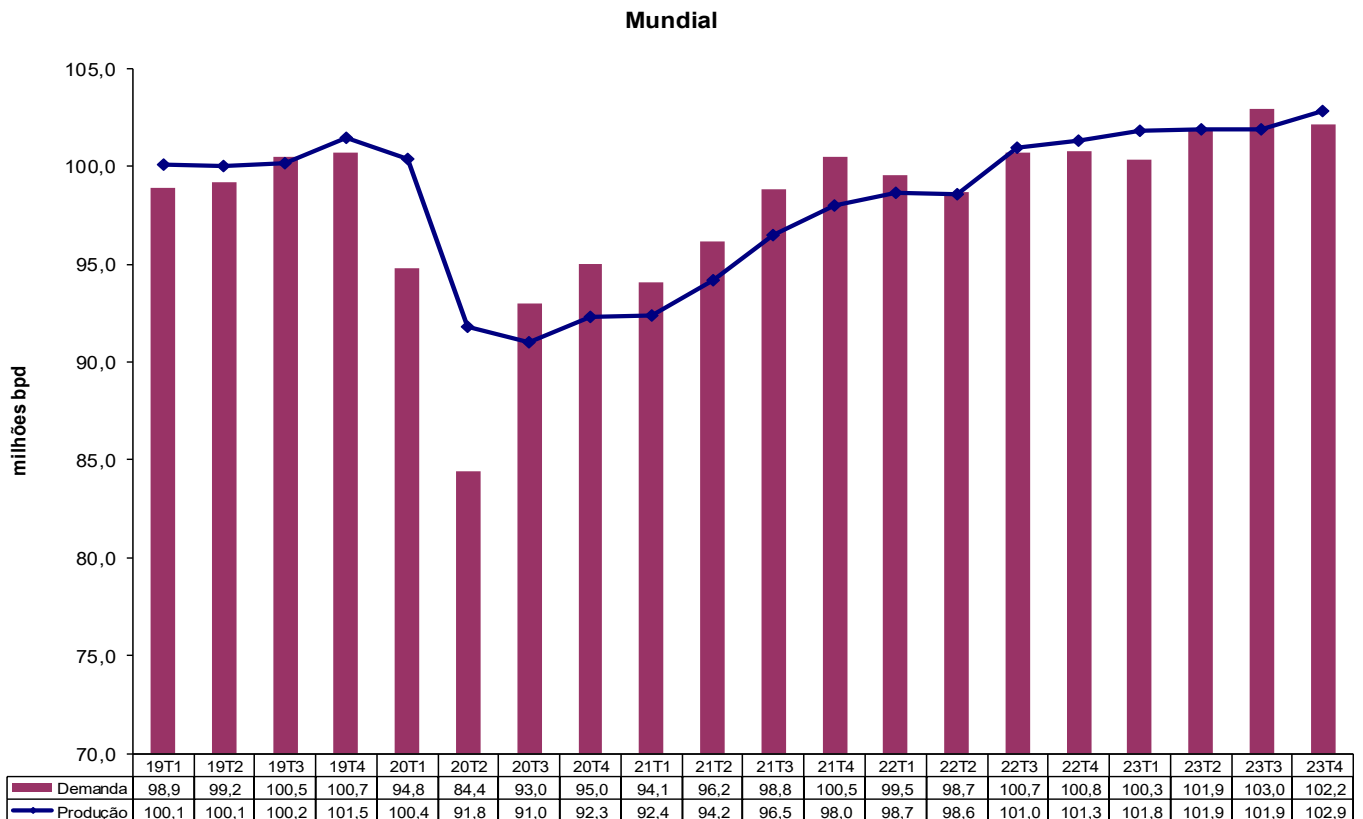
Comércio Exterior - Importação (mai/24): EUA (69%), Angola (20%) e Espanha (11%).

O consumo aparente de NPQ recuou 10,2% quando comparado o período jun/23 a mai/24 com o período de jun/22 a mai/23. Houve uma redução de 24,4% na importação e de 2,6% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 47,2% do consumo desse produto.

## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

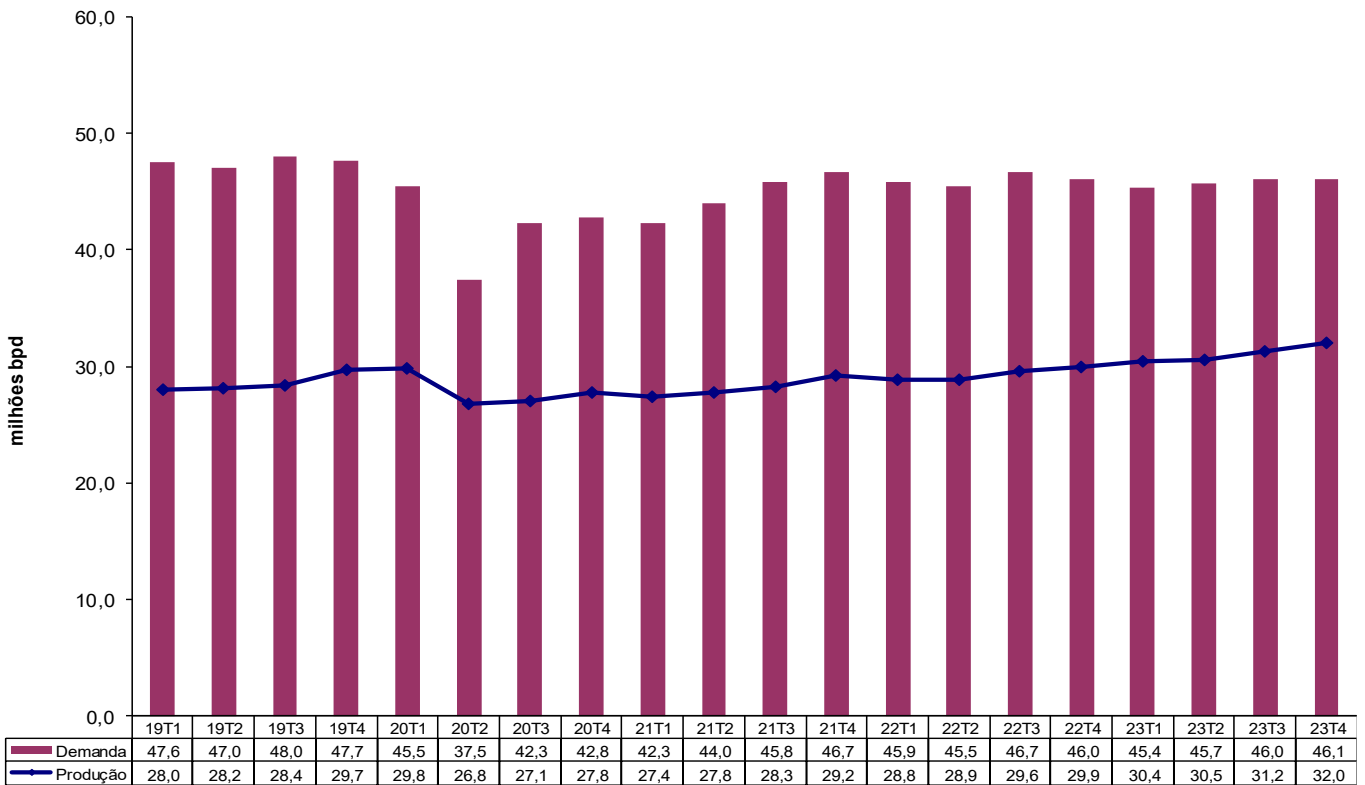
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



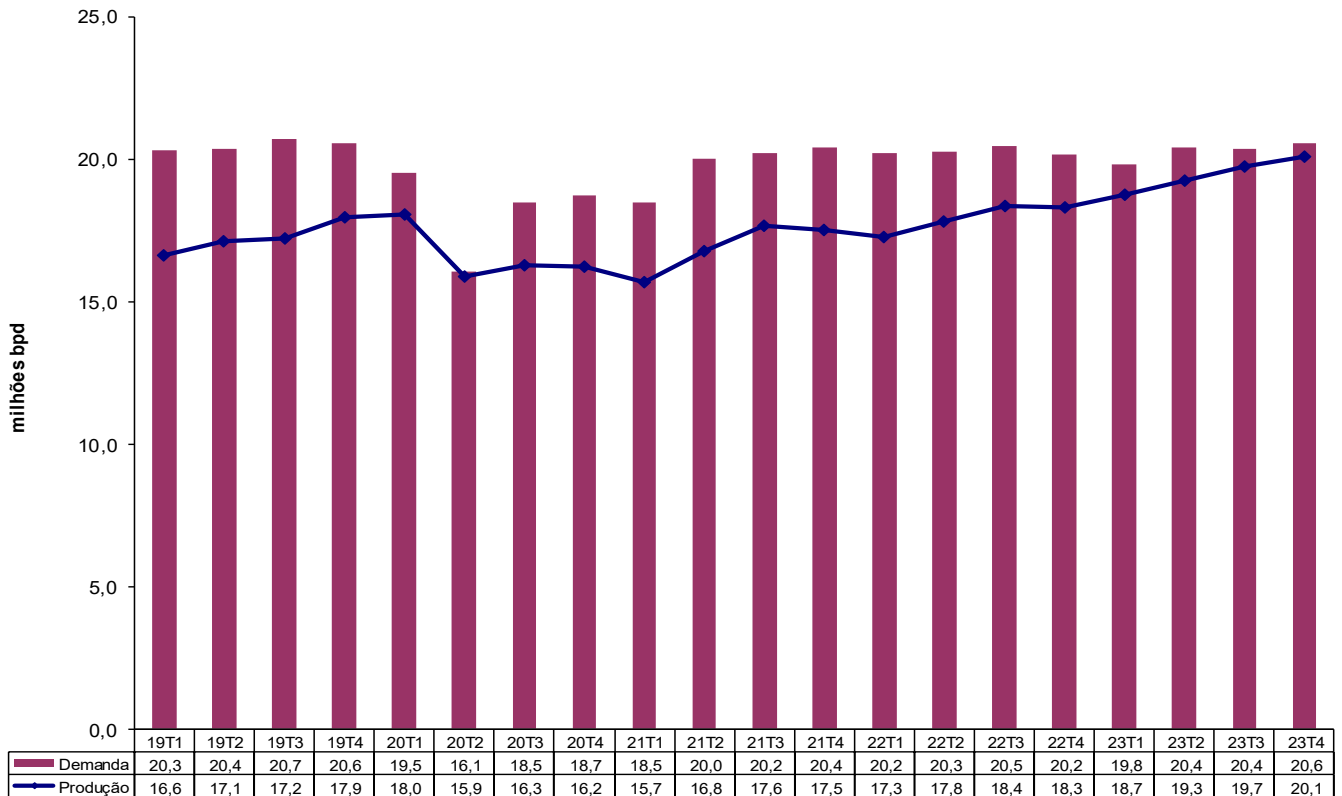
O volume de petróleo produzido no quarto trimestre de 2023 foi de 102,9 Mbpd, valor 1,5% superior ao percebido no quarto trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 32,7% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no quarto trimestre de 2023 foi de 102,2 Mbpd, valor 1,4% maior que o dado do quarto trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no quarto trimestre de 2023, a 69,5% de sua própria demanda.

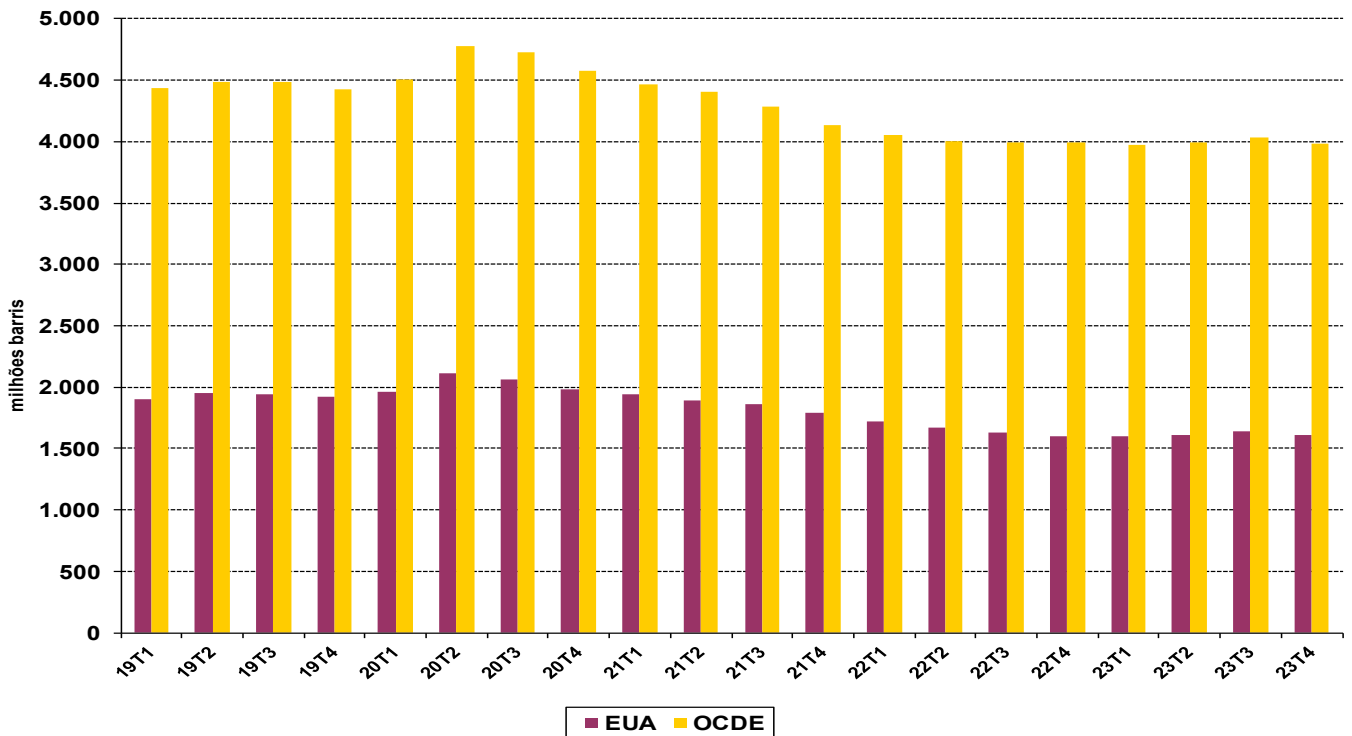
OCDE



EUA

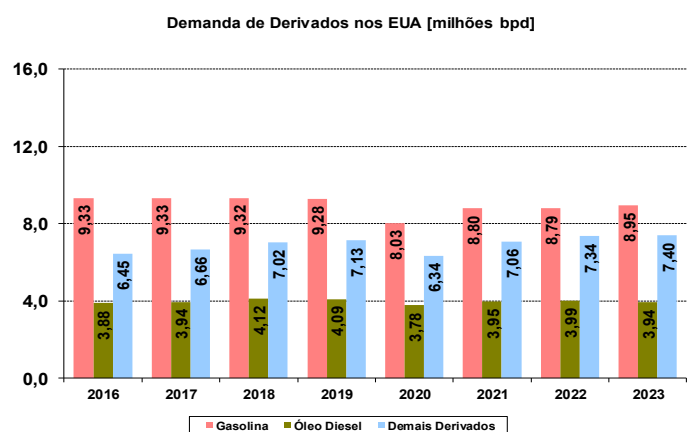
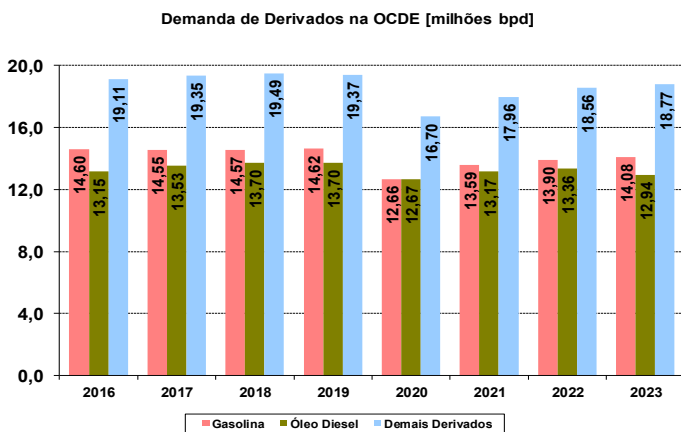


## 8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2023 foi de 3,98 bilhões de barris, valor 0,3% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,61 bilhão de barris de petróleo, valor 0,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

## 8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2023 foi de 46,1 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2022 em 0,1%. Nos EUA, a demanda decresceu 0,8% quando comparados os quartos trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no quarto trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 30,8% e 28,2% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,1% e 19,4%.

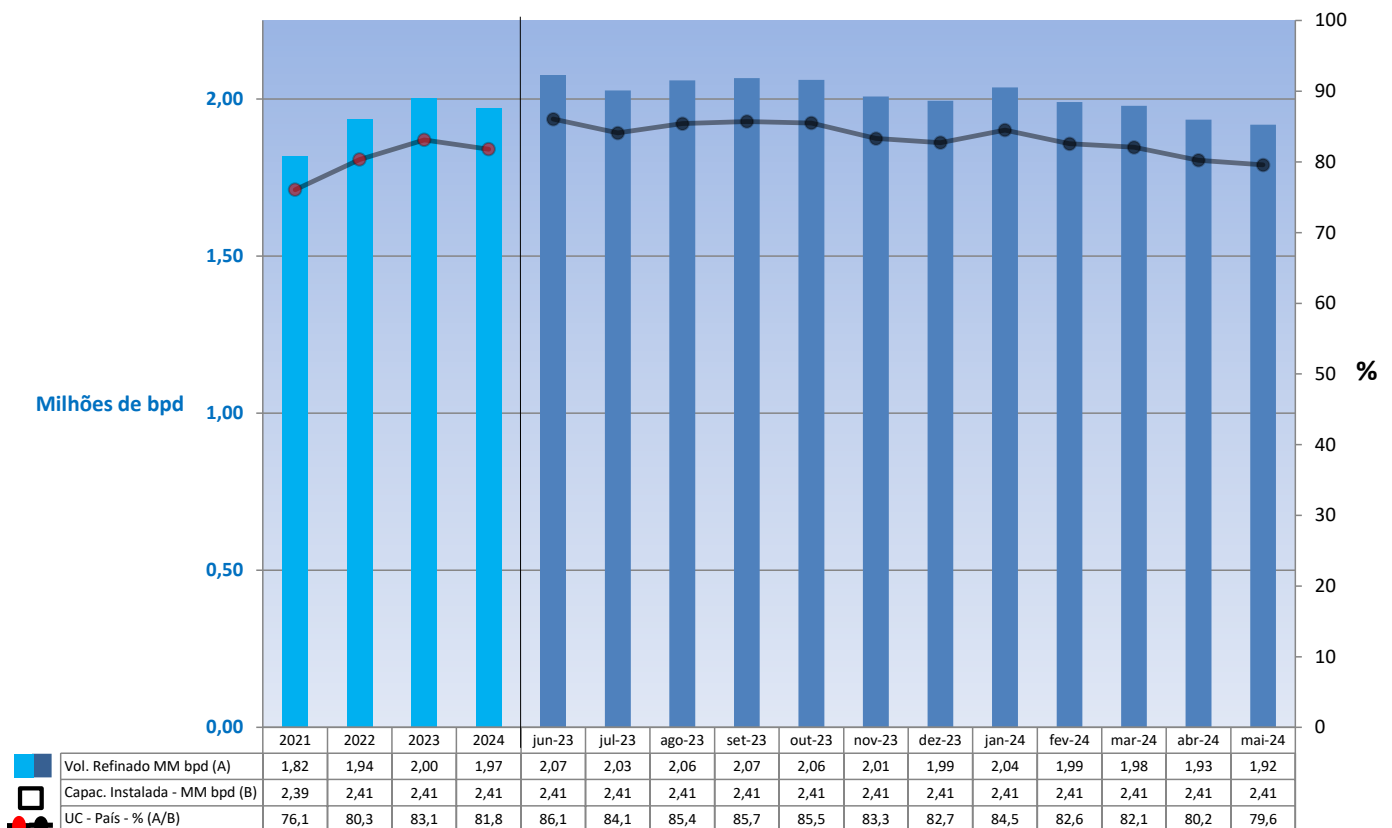
### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

#### 9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	14.563	14.307	14.200	12.258	11.990	8.203	12.061	13.719	13.080	14.040	14.890	2.476	14,6%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	258.399	243.287	203.031	228.321	255.407	254.150	238.402	244.481	230.727	232.993	222.011	263.844	69,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	12.234	13.184	12.159	12.345	12.014	13.027	12.633	11.551	13.715	12.953	9.027	10.644	74,4%
RECAP (SP)	1954	62.898	59.377	60.859	60.516	58.856	56.560	53.797	53.203	55.481	54.422	52.379	32.652	28.117	44,7%
RPBC (SP)	1955	179.184	173.000	169.429	173.740	173.833	175.474	174.626	164.374	175.413	147.451	164.604	165.785	183.028	102,1%
REMAN (AM)	1956	45.916	28.765	32.659	32.611	33.117	27.178	29.035	21.876	29.584	32.467	32.751	14.956	4.266	9,3%
REDUC (RJ)	1961	251.592	235.195	200.533	231.949	216.211	225.560	228.349	210.599	224.508	238.151	233.529	211.592	187.050	74,3%
REFAP (RS)	1968	220.143	174.379	169.697	187.492	177.010	181.424	196.081	155.075	145.253	184.083	186.038	182.988	147.098	66,8%
REGAP (MG)	1968	166.051	163.318	163.536	161.450	153.593	134.930	94.150	151.169	136.831	141.737	152.981	145.132	146.539	88,2%
REPLAN (SP)	1972	433.996	369.919	384.590	421.354	427.008	420.663	409.226	397.286	410.791	392.216	389.196	344.527	406.890	93,8%
REPAR (PR)	1977	213.853	206.982	208.182	198.592	211.217	211.729	212.847	213.445	210.929	187.370	139.423	170.167	213.565	99,9%
REVAP (SP)	1980	251.592	242.861	233.109	240.241	246.667	250.021	247.421	243.913	245.178	219.671	241.578	230.332	251.830	100,1%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	33.037	34.141	29.550	18.626	1.801	-	21.705	34.477	36.025	31.828	33.518	34.351	76,9%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.393	9.379	8.856	9.050	8.271	9.152	8.665	9.213	8.845	9.182	7.098	6.693	64,5%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	3.280	3.100	3.238	3.472	2.915	2.515	2.902	2.481	3.211	2.425	2.516	2.858	71,3%
RNEST (PE)	2014	100.000	89.891	87.423	80.313	84.842	84.916	73.362	86.010	84.801	86.453	82.199	84.797	93.223	93,2%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	595	2.661	1.134	2.485	774	301	-	-	0,0%
<b>TOTAL</b>		<b>2.410.629</b>	<b>2.074.594</b>	<b>2.027.415</b>	<b>2.059.292</b>	<b>2.066.428</b>	<b>2.061.449</b>	<b>2.008.602</b>	<b>1.994.452</b>	<b>2.037.174</b>	<b>1.990.397</b>	<b>1.978.399</b>	<b>1.871.988</b>	<b>1.982.469</b>	<b>82,2%</b>
									Queda no volume refinado em relação ao mês anterior			Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior			

- (1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.
- (2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.
- (3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

#### 9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de maio de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 1,92 milhão b/d, com a RPBC tendo processado 177,1 mil b/d equivalente a 98,9% de FUT.



## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

### Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.446	1.419	27	98,1%
Gasolina	2.117	2.071	46	97,8%
Óleo Diesel	1.992	1.797	195	90,2%
<b>Total</b>	<b>5.555</b>	<b>5.287</b>	<b>268</b>	<b>95,2%</b>



**17**  
UF Monitoradas



Das 6.140 amostras coletadas e analisadas em jun/2024, foram verificadas 5.555 amostras conformes, o que representou 95,2% de conformidade no período. Esse cenário indica tendência de redução das conformidades dos combustíveis. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado e gasolina apresentaram índices de conformidade superior a 97,8%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade para esses combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país. No caso do óleo diesel, o nível de conformidade registrado foi 90,2%

Dos 195 ensaios não conformes de óleo diesel, destaca-se maior parte das amostras fora de conforme para teor de biodiesel. Dos 27 ensaios não conformes de etanol, 70% das amostras não enquadraram no aspecto Massa Específica a 20°C. Dos 46 ensaios não conformes de gasolina, 76% das amostras estava fora do limite para o Teor de Etanol Anidro.

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([www.eia.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras](http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras))

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Conselho Nacional de Política Fazendária ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Ministério de Minas e Energia ([gov.br/mme](http://gov.br/mme))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([precos.petrobras.com.br](http://precos.petrobras.com.br))
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))